

Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Azeitão



RAA

2022/2023



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AZEITÃO

Índice

1. INTRODUÇÃO	4
2. ENQUADRAMENTO	4
3. RESULTADOS.....	5
3.1. Resultados académicos.....	5
3.1.1. Pré-escolar	5
3.1.2. Resultados Internos.....	6
3.1.2.1. Taxa de sucesso por componente do currículo/disciplina.....	6
3.1.2.2. Evolução dos resultados	7
3.1.3. Resultados Externos.....	8
3.1.4. Qualidade do sucesso	9
3.1.4.1. Sucesso pleno.....	9
3.1.4.2. Percentagem de alunos com nível 4 ou bom.....	10
3.1.5. Percursos diretos.....	10
3.1.6. Casos particulares	11
3.1.7. Análise SWOT.....	12
3.2. Resultados sociais.....	13
3.2.1. Comportamento e Disciplina.....	13
3.2.2. Retidos por faltas.....	13
3.2.3. Quadro de mérito académico.....	13
3.2.4. Escola a Tempo Inteiro	14
3.2.4.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF).....	14
3.2.4.2. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	14
3.2.4.3. Componente de Apoio à Família (CAF).....	15
3.2.5. Clubes	15
3.2.5.1. Desporto Escolar	16
3.2.5.2. Clube Ciência Viva	17
3.2.6. Projetos	18
3.2.6.1. Plano de Desenvolvimento Pessoal e Social	18
3.2.6.2. UBUNTU	20
3.2.7. Comportamento e Disciplina	21
3.2.8. Parcerias/Encarregados de Educação.....	23
3.2.9. Plano de Atividades do Agrupamento (PAA).....	24

4. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	25
4.1. Práticas/ Medidas de ensino e de aprendizagem	25
4.1.1. Assembleias	25
4.1.2. «Ciências na Nossa Serra»	26
4.1.3. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	27
4.1.4. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	27
4.1.5. Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras	29
4.1.6. Trabalho Autónomo Orientado - 2.º e 3.º ciclos	29
4.6.1.2. Plano de Trabalho - 2.º e 3.º ciclos	30
4.1.6.1. Plano Individual de Trabalho - 1.º ciclo	30
4.6.2. Português Língua Não Materna (PLNM)	31
4.6.3. Turmas Dinâmicas	32
4.6.4. Tutoria	33
4.7. Avaliação pedagógica	33
4.8. Biblioteca escolar	36
4.9. Equipas Educativas	36
4.10. Oferta educativa	37
4.10.1. Curso de Educação e Formação de Adultos (EFA)	37
4.10.2. Português Língua de Acolhimento (PLA)	37
4.11. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)	39
4.12. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	42
4.13. Supervisão pedagógica	43
5. INQUÉRITOS À COMUNIDADE EDUCATIVA	44
5.1. Alunos	44
5.2 Docentes	47
5.3. Pessoal não docente	49
5.4. Pais e encarregados de educação	51
6. LIDERANÇA E GESTÃO	53
6.1. Liderança	53
6.2. Gestão	53
7. RECOMENDAÇÕES PARA A MELHORIA	54

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório foi elaborado tendo por base a legislação em vigor, Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, e Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. Este documento espelha o trabalho desenvolvido no Agrupamento de Escolas de Azeitão e foi realizado pelo Observatório de Qualidade (OQ) e pela Secção de Autoavaliação do Conselho Pedagógico.

Metodologia de trabalho

A metodologia adotada pela equipa privilegiou a sistematização da análise documental dos vários domínios do Projeto Educativo. A equipa, em conjunto com a Direção do Agrupamento, decidiu adotar, como modelo orientador do processo, o referencial da IGEC para a Avaliação Externa das Escolas.

A recolha de evidências documentais teve por base a informação prestada pela Direção, lideranças intermédias e, ainda, através da consulta dos dados existentes nas várias informações/plataformas do Agrupamento e do Ministério da Educação.

A equipa recorreu ao software *Microsoft Excel* para fazer o tratamento estatístico de dados.

2. ENQUADRAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Azeitão, criado em 27 de agosto de 2003, integra sete estabelecimentos: Escola Básica de Azeitão, Escola Básica da Brejoeira, Escola Básica de Vila Nogueira de Azeitão, Escola Básica de Brejos do Clérigo, Escola Básica de Vendas de Azeitão, Escola Básica de Vila Fresca de Azeitão e Jardim de Infância de Casal de Bolinhos.

O lema do projeto educativo 2022-2025 é “Azeitão, uma escola que (trans)forma e se (trans)forma”. Desde 2005, os diferentes projetos educativos têm apostado em outros modos de fazer escola, o que tem implicado a construção de planos, o estabelecimento de compromissos com os diversos intervenientes e uma constante e partilhada reflexão sobre os processos.

Tendo em conta a missão e visão enunciadas no Projeto Educativo, estabelecem-se os seguintes objetivos:

1. Reduzir o abandono escolar;
2. Aumentar a percentagem de alunos com sucesso pleno;
3. Aumentar a percentagem de classificações iguais ou superiores a 4/Bom;
4. Aumentar a taxa de alunos que terminam cada ciclo no tempo previsto;
5. Consolidar as práticas de interdisciplinaridade;
6. Consolidar as práticas de trabalho autónomo;
7. Consolidar as práticas de avaliação formativa.

3. RESULTADOS

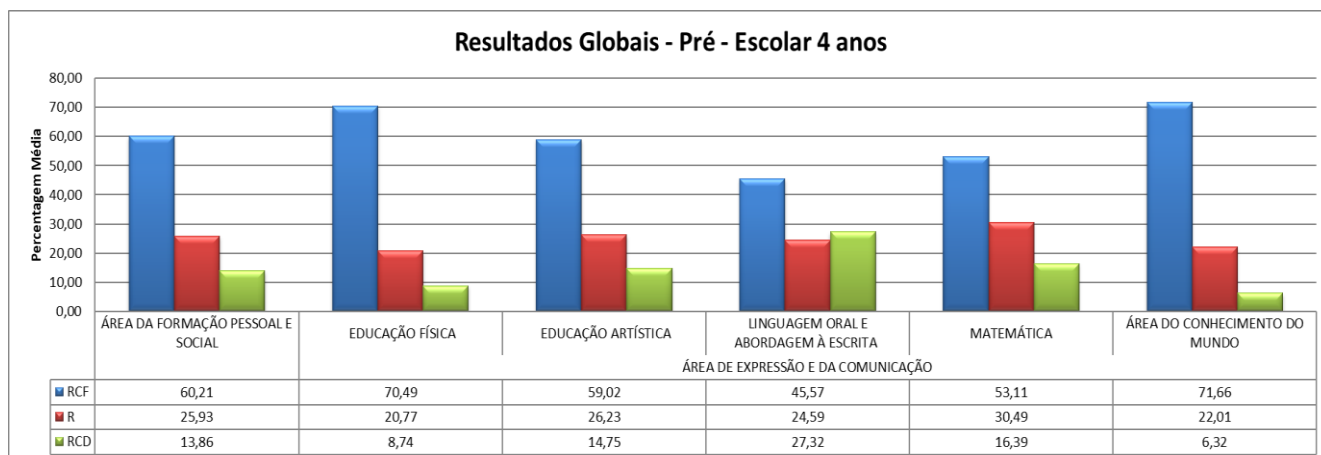
3.1. Resultados acadêmicos

3.1.1. Pré-escolar

Resultados Globais - Pré-Escolar 4 anos

Após a recolha de dados do pré-escolar, foi possível uma análise gráfica de resultados de acordo com o nível etário das crianças.

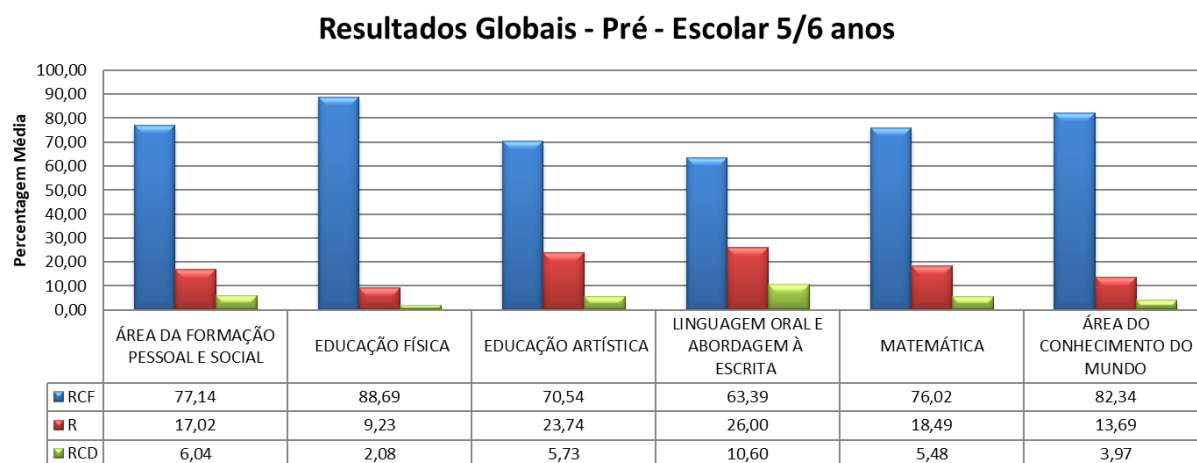
REVELA COM FACILIDADE (RCF)
REVELA (R)
REVELA COM DIFICULDADE (RCD)



Na Área do Conhecimento do Mundo e no domínio da Educação Física verificam-se os valores percentuais mais altos.

A Linguagem Oral e Abordagem à Escrita apresenta o valor mais baixo, próximo de 45%.

Resultados Globais - Pré-Escolar 5/6 anos



No domínio da Educação Física, os alunos obtiveram um melhor desempenho.

No domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, verifica-se um desempenho mais baixo, perto de 63%.

Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> Nas crianças de 4 anos, na área do Conhecimento do Mundo e no domínio da Educação Física, constata-se uma evolução nos valores percentuais; No que à faixa etária dos 5/6 anos diz respeito, verificaram-se progressos na aquisição de novas competências e conhecimentos em todas as áreas de conteúdo. Os valores mais significativos registam-se nas áreas do Conhecimento do Mundo e no domínio da Educação Física.
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> O domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita é transversal a todas as idades como o domínio onde se regista o valor mais baixo, sendo próximo de 45% nos 4 anos e perto de 63% nos 5/6anos.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> Planificar/desenvolver atividades transversais a todas as áreas de conteúdo das OCEPE, com maior incidência no domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, tendo em conta as necessidades e especificidades individuais das crianças; Promover momentos/atividades: assembleias de grupo, jogos de palavras, exploração de vocabulário, recontos de acontecimentos e histórias, dramatizações; Encaminhamento emergente de casos específicos na área da linguagem.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> Número significativo de crianças por grupo, com especificidades ao nível do comportamento e sua gestão; Influência de outras culturas ao nível da linguagem oral; Equipa de técnicos de apoio insuficiente: terapeuta da fala; Reduzido envolvimento das famílias nas dinâmicas do Jardim de Infância.

3.1.2. Resultados Internos

3.1.2.1. Taxa de sucesso por componente do currículo/disciplina

A tabela seguinte representa as taxas de sucesso finais do ano letivo 2022/2023 e as diferenças percentuais, para os mesmos anos de ensino, face ao ano letivo anterior.

nível	TAXA DE SUCESSO																			
	disciplinas/componentes do currículo																			
	Entre parênteses - variação em relação ao semestre homólogo																			
	Por	Ing	Fra	His	HGP	Geo	Mat	CN	FQ	EV	ETL	EDM	OFA	EF	TIC	CD	Emeio	AE	DAS	EDART
1ºano	98,7 (-0,8)						100 (1,3)							100		100 (0,0)	100 (0,0)	100 (0,6)	100 (0,0)	100 (0,0)
2ºano	94,5 (-4,7)						97,7 (-1,6)							100,0		100,0 (0,0)	98,8 (-1,2)	98,8 (-1,2)	100,0 (0,0)	100,0 (0,0)
3ºano	92,8 (1,3)	100 (0,7)					98,9 (4,0)							100		100 (0,0)	99,5 (0,2)	100 (1,8)	100 (0,0)	100 (0,0)
4ºano	97,3 (-0,3)	100,0 (0,0)					92,4 (-3,8)							100,0		100,0 (0,0)	99,4 (0,0)	98,7 (-1,3)	100,0 (0,0)	100,0 (0,0)
1ºciclo	95,8 (-1,1)	100,0 (0,4)					97,2 (-0,0)							100,0		100,0 (0,0)	99,4 (-0,2)	99,4 (-0,0)	100,0 (0,0)	100,0 (0,0)
5ºano	93,4 (-5,1)	96,1 (3,3)				98,2 (-0,7)	94,0 (0,3)	98,7 (-1,3)		100,0 (0,0)	100,0 (0,0)	100,0 (0,0)		100,0 (0,0)	100,0 (0,0)	99,4 (-0,6)				
6ºano	98,3 (-1,7)	97,7 (-0,7)			100 (3,9)		95,5 (3,3)	98,3 (1,1)		99,5 (0,0)	98,9 (-1,1)	100 (0,5)		100 (0,0)	100 (0,0)	99,5 (0,6)				
2ºciclo	95,8 (-3,4)	96,9 (1,3)			99,1 (1,6)		94,8 (1,8)	98,5 (-0,1)		99,7 (0,0)	99,5 (-0,5)	100,0 (0,3)		100,0 (0,0)	100,0 (0,0)	99,4 (-0,0)				
7ºano	92,5 (8,1)	90 (4,3)	89,42 (-1,1)	93,8 (10,8)		96,6 (5,0)	86,9 (3,6)	93,6 (6,1)	83,6 (1,4)	97,6 (10,1)				99,4 (9,1)	96,4 (-3,6)	100 (0,0)	98,3 (4,0)			
8ºano	88,1 (-5,3)	88,7 (-7,8)	83,2 (-10,4)	85,4 (3,9)		89,0 (-5,8)	77,6 (-7,0)	93,2 (0,6)	84,5 (-5,6)	94,6 (-0,6)				95,1 (-0,1)	97,5 (-1,9)	100,0 (0,0)	98,6 (0,2)			
9ºano	88,7 (-4,9)	94,2 (7,5)	93,16 (8,7)	88,1 (-9,2)		89,2 (-4,8)	72,3 (-4,6)	93,9 (-1,9)	81,8 (-9,4)	92,7 (-4,9)				92,8 (-6,7)	98,5 (-1,0)	100 (0,0)	96,4 (-3,6)			
3ºciclo	89,7 (-0,7)	91,0 (1,3)	88,6 (-0,9)	89,1 (1,8)		91,6 (-1,8)	78,9 (-2,7)	93,6 (1,6)	83,3 (-4,5)	95,0 (1,5)				95,8 (0,8)	97,5 (-2,1)	100,0 (0,0)	97,8 (0,2)			

No 1º e 2º ciclos a percentagem de sucesso é quase de 100% em todas as componentes do currículo/disciplinas.

No 7º ano a percentagem de sucesso foi superior, relativamente ao semestre homólogo do ano letivo anterior, em todas as disciplinas, exceto em Francês e Educação Física.

Pelo contrário, no 8º ano verifica-se um decréscimo em todas as disciplinas, exceto nas disciplinas de História, Ciências Naturais e Cidadania e Desenvolvimento.

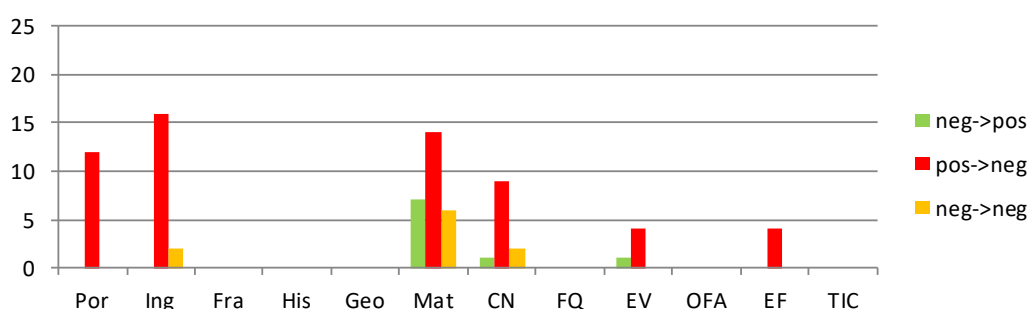
No 9º ano verificou-se uma evolução na taxa de sucesso apenas nas disciplinas de Francês, Inglês e Matemática.

3.1.2.2. Evolução dos resultados

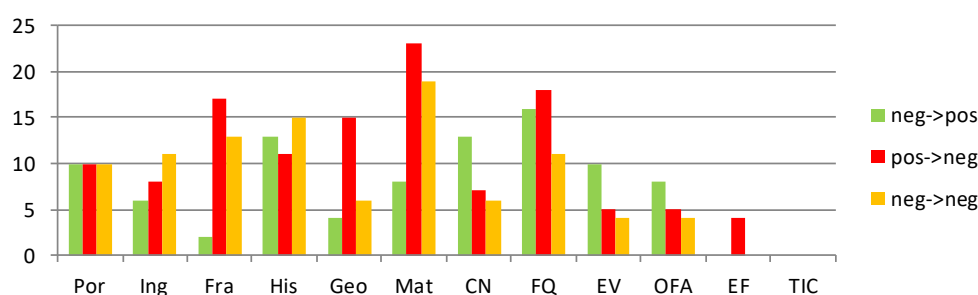
Feita a análise da evolução dos resultados dos alunos entre níveis de ensino consecutivos, verificou-se que no 1º e 2º ciclos não houve variações significativas nestes resultados. No entanto, no 3º ciclo, na globalidade, observa-se uma maior flutuação entre os resultados.

Os gráficos seguintes apresentam a evolução dos resultados dos alunos por disciplina. Por exemplo, no 8º ano, na disciplina de Matemática, 8 alunos evoluíram para um nível positivo. Contudo, 23 alunos passaram para nível dois e 19 mantiveram o nível dois.

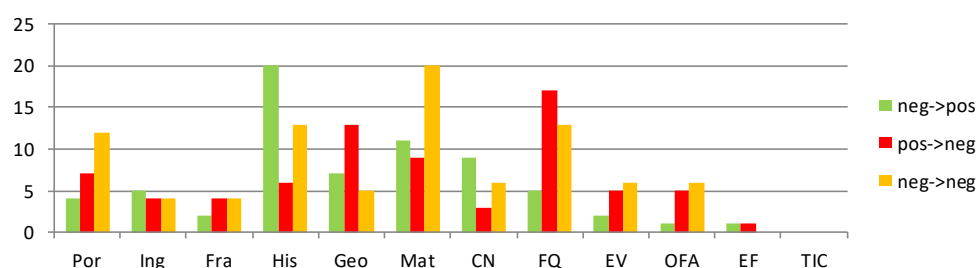
Evolução dos resultados (nºalunos que subiu/desceu/manteve a nota) 22/23_4ºM 7º ano



Evolução dos resultados (nºalunos que subiu/desceu/manteve a nota) 22/23_4ºM 8º ano



Evolução dos resultados (nºalunos que subiu/desceu/manteve a nota) 22/23_4ºM 9º ano



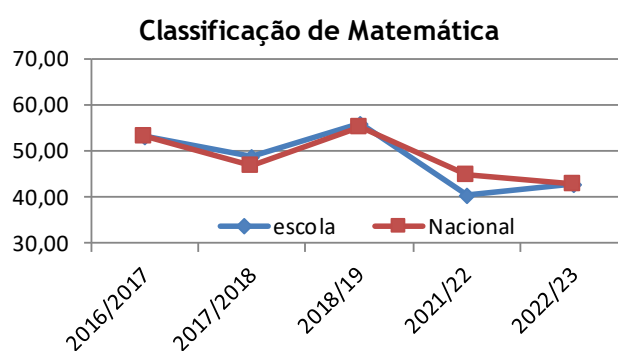
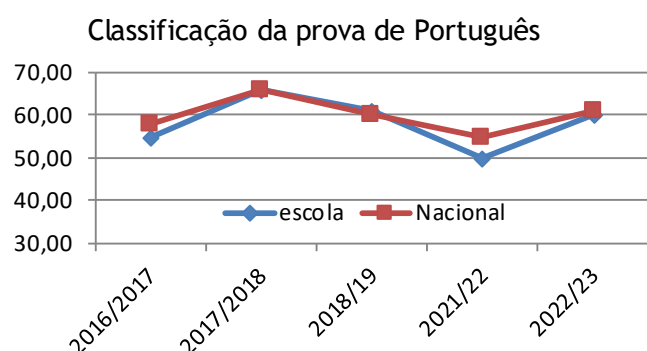
3.1.3. Resultados Externos

Neste tópico, apresentam-se os resultados nacionais das provas finais de Matemática e Português, comparando com os resultados internos.

Na disciplina de Português a média interna é ligeiramente inferior à média nacional (diferencial de 1%), mas a percentagem interna de positivas é ligeiramente superior à nacional.

Da análise da tabela e dos gráficos seguintes, conclui-se que a média dos resultados internos é ligeiramente inferior aos resultados nacionais na disciplina de Matemática (diferencial de 0,3%).

	PORTUGUÊS		MATEMÁTICA	
	INTERNO	NACIONAL	INTERNO	NACIONAL
MÉDIA(%)	60,03	61,00	42,68	43,00
%POSIT	79,75	78,20	41,10	42,00



Nas tabelas seguintes, podemos observar o número de alunos em função da classificação interna e externa, nas disciplinas com provas finais.

Por exemplo, na disciplina de Português podemos inferir que 30 alunos com nível 3 na classificação interna tiveram nível 2 na classificação externa. Damos como exemplo, também, que 51 alunos com nível 3 na classificação interna mantiveram o nível e 12 alunos com nível 3 na classificação interna obtiveram nível 4 na classificação externa.

		PORTUGUÊS				
		classificação interna				
		1	2	3	4	5
class. externa	1	0	0	0	0	0
	2	0	1	30	2	0
	3	0	1	51	25	5
	4	0	2	12	17	15
	5	0	0	0	1	1

		MATEMÁTICA				
		classificação interna				
		1	2	3	4	5
class. externa	1	0	10	19	0	0
	2	0	4	45	13	5
	3	0	1	14	15	7
	4	0	0	4	12	11
	5	0	0	1	1	1

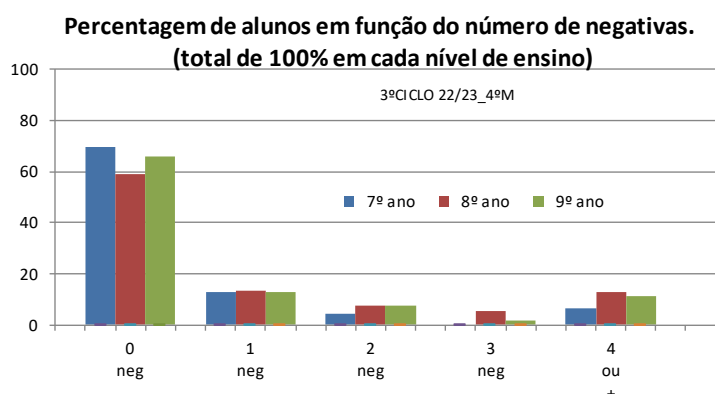
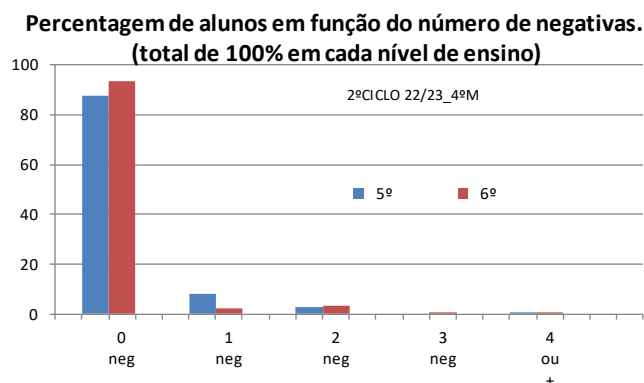
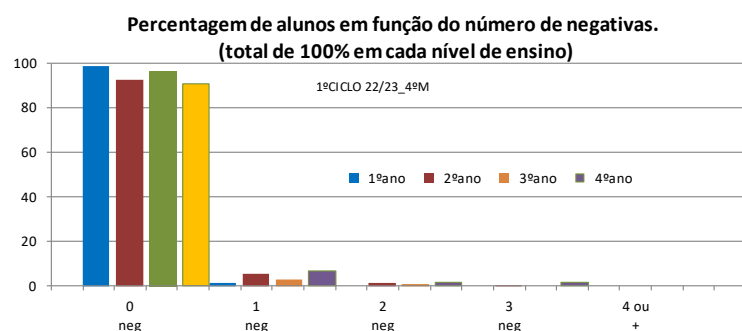
Em termos percentuais, os resultados obtidos internamente estão expressos na tabela seguinte.

	Por (%)	Mat (%)
desce	47,24	76,69
mantém	42,94	19,02
sobe	9,82	4,29

3.1.4. Qualidade do sucesso

3.1.4.1. Sucesso pleno

Os gráficos seguintes apresentam a percentagem de alunos em função do número de negativas.



No 2º ciclo a percentagem de alunos com sucesso pleno é muito elevada, aproximando-se dos 90%.

Já no 3º ciclo, este resultado aproxima-se dos 70% no sétimo ano, 60% no oitavo ano e 62% no nono ano.

O 2º objetivo do Projeto Educativo visa aumentar a percentagem de alunos com sucesso pleno, por ciclo de ensino e por triénio.

2º OBJETIVO - AUMENTAR A PERCENTAGEM DE ALUNOS COM SUCESSO PLENO							
CICLO DE ENSINO	VALOR DE PARTIDA Média de 2019/21 (%)	VALOR A ATINGIR Média de 2022/25 (%)	APÓS 2ºS 2022/23	APÓS 2ºS 2023/24	APÓS 2ºS 2024/25	MÉDIA	VARIAÇÃO
1º CICLO	94,59	96,67	94,52			94,52	-2,15
2º CICLO	86,77	89,90	90,74			90,74	0,84
3º CICLO	69,56	72,73	65,03			65,03	-7,70

Da observação da tabela correspondente ao 2º objetivo do Projeto Educativo, constata-se que no 2º ciclo o valor a atingir foi superado, neste ano letivo.

3.1.4.2. Percentagem de alunos com nível 4 ou bom

O 3º objetivo do Projeto Educativo visa aumentar a percentagem de classificações iguais ou superiores a 4/Bom, por ciclo de ensino e por triénio.

3ºOBJETIVO - AUMENTAR A PERCENTAGEM DE CLASSIFICAÇÕES IGUAIS OU SUPERIORES A 4/BOM							
CICLO DE ENSINO	VALOR DE PARTIDA	VALOR A ATINGIR	APÓS 2ºS 2022/23	APÓS 2ºS 2023/24	APÓS 2ºS 2024/25	MÉDIA	VARIAÇÃO
	Média de 2019/21 (%)	Média de 2022/25 (%)					
1ºCICLO	81,65	83,99	82,96			82,96	-1,03
2ºCICLO	65,03	66,61	74,85			74,85	8,24
3ºCICLO	55,06	56,48	52,73			52,73	-3,75

Da observação da tabela correspondente ao 3º objetivo do Projeto Educativo, constata-se que, no 2º ciclo, a média da percentagem de classificações iguais ou superiores a 4 foi superada, neste ano letivo.

3.1.5. Percursos diretos

O 4º objetivo do Projeto Educativo visa aumentar a percentagem de alunos, por triénio, com percursos diretos, ou seja, que terminam cada ciclo no tempo previsto.

4ºOBJETIVO - AUMENTAR A TAXA DE ALUNOS QUE TERMINAM CADA CICLO NO TEMPO PREVISTO							
CICLO DE ENSINO	VALOR DE PARTIDA	VALOR A ATINGIR	APÓS 2ºS 2022/23	APÓS 2ºS 2023/24	APÓS 2ºS 2024/25	MÉDIA	VARIAÇÃO
	Média de 2019/21 (%)	Média de 2022/25 (%)					
1ºCICLO	96,08	97,89	95,65			95,65	-2,24
2ºCICLO	95,48	96,98	97,63			97,63	0,65
3ºCICLO	88,26	91,38	84,74			84,74	-6,64

Da observação da tabela correspondente ao 4º objetivo do Projeto Educativo, constata-se que no 2º ciclo, em média, o valor a atingir foi superado, neste ano letivo.

O Observatório monitorizou o percurso dos alunos que transitaram para o 10º ano com percurso direto, em função do número de negativas. Só foram considerados os alunos cuja avaliação final foi obtida neste agrupamento. Os resultados estão indicados na tabela seguinte e conclui-se que os 99 alunos que não tiveram negativas no 7º ano, assim se mantiveram no 8º ano. Em contrapartida, 6 alunos tiveram 3 ou mais negativas no 7ª ano e no 8º ano.

		8ºano			
		0 neg	1 neg	2 neg	3 ou mais neg
7ºano	0 neg	99	5	1	0
	1 neg	11	5	1	1
	2 neg	5	5	2	1
	3 ou mais neg	1	3	2	6

3.1.6. Casos particulares

Os casos particulares analisados correspondem a alunos com ASE e/ou ensino articulado da música.

Alunos com ASE

Ciclo	Nº de alunos abrangidos por ASE	Nº alunos com taxa de sucesso igual ou acima da média da turma onde estão integrados
1º	255	234 (91,8%)
2º	75	61 (81,3%)
3º	123	69 (56,1%)

Da análise desta tabela, conclui-se que os alunos abrangidos por ASE apresentam taxa de sucesso igual ou acima da média da turma onde estão integrados. Esta conclusão é mais consistente nos 1º e 2º ciclos.

Alunos do ensino articulado da música

Nº de alunos do ensino articulado	Nº alunos com taxa de sucesso igual ou acima da média da turma onde estão integrados
6	6 (100%)

Todos os alunos do ensino articulado apresentam taxa de sucesso igual ou acima da média da turma onde estão integrados.

3.1.7. Análise SWOT

Reflexão SWOT - resultados académicos	
Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> A taxa de sucesso, no 1º ciclo, mantém-se elevada (de 99,4%) e há uma evolução das taxas de sucesso nas disciplinas de Português e Matemática; No 2º ciclo, a taxa de sucesso é muito elevada (98,5%) e os objetivos de sucesso pleno, qualidade de sucesso e percursos diretos foram superados no primeiro ano do triénio; No 3º ciclo, a disciplina de TIC apresenta sucesso pleno e as restantes disciplinas, exceto Matemática e Físico-Química, apresentam resultados próximos ou superiores a 90%; 99 alunos (66,9% dos alunos com transição direta) não tiveram negativas no 7º e 8º anos e 14 alunos que tiveram 3 ou mais negativas no 7º e 8º anos foram aprovados; Em todos os ciclos, incluindo a Educação Pré-Escolar, destaca-se a partilha de experiências e metodologias em sede de Departamento e o trabalho colaborativo em todas as Equipas Educativas.
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> No 2º ciclo, verifica-se que alguns alunos desceram o aproveitamento nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática; No 3º ciclo, as taxas de sucesso mais baixas são as das disciplinas de Matemática e Físico-Química. Há um elevado número de alunos que desceu ou manteve o nível 2 nas várias disciplinas e a percentagem de sucesso pleno baixou em relação à média do triénio anterior.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> No 1º ciclo destacam-se algumas oportunidades, tais como a coadjuvação nos 4º anos da componente de Matemática e apoio estratégico, nomeadamente nas TIC e, em especial, aos 1º, 2º e 3º anos de escolaridade; No 2º e 3º ciclos destaca-se a implementação das Turmas Dinâmicas e o desdobramento entre o Português e as Línguas Estrangeiras; Alguns recursos de apoio direto ou indireto, tais como clubes, coadjuvação, desporto escolar, centro de apoio à aprendizagem, sala de estudo.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> Em todos os ciclos, o aumento do número de alunos por turma e acompanhamento insuficiente de alguns alunos por parte das famílias; Recursos humanos insuficientes, nomeadamente técnicos especializados (psicólogo, docente de educação especial).

3.2. Resultados sociais

3.2.1. Comportamento e Disciplina

Na tabela seguinte, o Observatório de Qualidade relacionou os resultados académicos e sociais dos alunos com a frequência elevada dos mesmos, no Gabinete de Orientação Disciplinar (GOD).

Nível de ensino	Nº de alunos com 3 ou mais frequências no GOD	Nº de alunos com taxa de sucesso igual ou acima da média da turma onde estão integrados	Nº de alunos que transitou/obteve aprovação
6º	1	0	1
7º	1	0	0
8º	2	0	0
9º	3	1	1
TOTAL	7	1	2

A maioria dos alunos com três ou mais frequências no GOD apresentam taxa de sucesso abaixo da média da turma onde estão integrados.

3.2.2. Retidos por faltas

O 1º objetivo do Projeto Educativo visa reduzir o abandono escolar por triénio.

1ºOBJETIVO -REDUZIR O ABANDONO ESCOLAR							
CICLO DE ENSINO	VALOR DE PARTIDA Média de 2019/21 (%)	VALOR A ATINGIR Média de 2022/25 (%)	APÓS 2ºS 2022/23	APÓS 2ºS 2023/24	APÓS 2ºS 2024/25	MÉDIA	VARIAÇÃO
	0,23	0,16	0,60			0,60	0,44

Da análise dos resultados que constam na tabela anterior, observa-se que a taxa de abandono escolar tem vindo a aumentar.

3.2.3. Quadro de mérito académico

	1.ºciclo	2.ºciclo	3.ºciclo
2021-2022	151	29	44
2022-2023	141	35	21

Verificam-se percentagens elevadas de alunos com média para integrar o Quadro de Mérito Académico (QMA) no 1.º CEB. Em contrapartida, apenas 6,3% dos alunos dos 2 e 3.ºciclos têm média suficiente para integrarem o QMA. Quando se compara com o ano anterior, verifica-se um decréscimo do número de alunos no QMA do 3.ºciclo.

3.2.4. Escola a Tempo Inteiro

As Atividades de Enriquecimento Curricular, promovidas pelo Município em parceria com o Agrupamento, permitem o funcionamento dos estabelecimentos do 1.º Ciclo até às 17h00m. As inscrições são gratuitas, facultativas e decorrem aquando do ato de matrícula. Neste âmbito, os alunos do 1.º Ciclo têm oferta de Movimento, Música, Arte e Emoções; no Pré-escolar existe a Atividade de Animação Apoio à Família.

As AAAF e CAF são de frequência facultativa, sendo o EE a manifestar a intenção de frequência do seu educando nas AAAF e/ou CAF junto dos Serviços da Associação de Pais da Escola Básica da Brejoeira. O valor da comparticipação familiar mensal é calculado tendo por base o escalão de abono de família da Segurança Social (e só se aplica nas AAAF). No presente ano civil, a Câmara Municipal de Setúbal comparticipou na sua totalidade os escalões A e B.

	Nº de alunos inscritos por atividade							
	1.º semestre				2.º semestre			
2021-2022	161	141	150	138	161	141	150	138
2022-2023	124	141	116	134	124	141	116	134

3.2.4.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

	Nº de alunos que frequentou AAAF	
	1.º semestre	2.º semestre
	Pré - Brejoeira, Casal Bolinhos e Vendas Azeitão	Pré - Brejoeira, Casal Bolinhos e Vendas Azeitão
2021-2022	158	158
2022-2023	178	178

3.2.4.2. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

	Nº de alunos que frequentou AEC							
	1.º semestre				2.º semestre			
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
2021-2022	161	141	150	138	161	141	150	138

2022-2023	124	141	116	134	124	141	116	134
-----------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

3.2.4.3. Componente de Apoio à Família (CAF)

	Nº de alunos que frequentou CAF Brejoeira							
	1.º semestre				2.º semestre			
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
2021-2022	25	28	25	16	25	28	25	16
2022-2023	25	20	25	10	25	20	25	10

	Nº total de alunos que frequentou os diversos clubes	% de alunos inscritos que não regista abandono escolar	% de alunos inscritos que atingiu o sucesso pleno estabelecido para o seu ciclo de escolaridade	Nº total de alunos com Matriz de integração progressiva (PLNM) que frequentou Clube(s)
2022-2023	115	100%	97,39%	5

3.2.5. Clubes

	Nº total de alunos por clube					
	Azeibatuke	%	Milage Aprender+	%	Robótica	%
2022-2023	31	3,47%	25	2,8%	20	2,24%

	Nº total de alunos por clube					
	Scratch	%	Expressionista	%	Teatro de Sombras Coloridas	%
2022-2023	12	1,34%	8	0,89%	6	0,67%

	Nº total de alunos por clube					
	Recriar com arte	%	Teatro	%	Jogos Matemáticos	%
2022-2023	5	0,56%	4	0,33%	3	0,33%

	Nº total de alunos por clube					
	Palavras que dançam	%	Que planta é esta?	%		

2022-2023	1	0,11%	Variável	--		
-----------	---	-------	----------	----	--	--

Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração e empenho de todos os intervenientes (Direção, professores, alunos, encarregados de educação...); • Número de alunos inscritos nos Clubes; • Continuidade de alunos nos Clubes de um ano letivo para outro.
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> • Incompatibilidade de horários; • Inexistência de salas adequadas ao funcionamento específico de alguns clubes; • Falta de material específico para o desenvolvimento das atividades propostas.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias com outras entidades, escolas do Agrupamento e escolas fora do Agrupamento; • Participação em projetos promovidos pela Câmara Municipal de Setúbal e Junta de Freguesia de Azeitão.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> • A mudança de professores dinamizadores (reformas e/ou escola).

3.2.5.1. Desporto Escolar

	N.º total de alunos inscritos
2021-2022	247
2022-2023	232

	N.º total de alunos inscritos por Modalidade	
	2021-2022	2022-2023
Ginástica Acrobática	24	49
Náuticas	41	26
Atletismo	33	32
Basquetebol	23	23
Futsal	32	--
Padel	28	31
Voleibol	34	24
Xadrez	29	27
Ténis Mesa	--	20

A prática do exercício físico e do desporto são fundamentais na formação integral dos jovens. Nesse sentido, o desporto escolar tem adquirido um espaço importante no Agrupamento.

Ao longo do ano, desenvolvem-se diversas atividades procurando sensibilizar os jovens para a prática desportiva. Além disso, os alunos inscritos no Desporto escolar participam em diversas competições locais e regionais.

3.2.5.2. Clube Ciência Viva

	Nº total de alunos que participou nas atividades do projeto Ciência Viva	% alunos que terminar o ciclo no tempo previsto	Nº total de atividades em que existiu a articulação entre três ou mais disciplinas
2022-2023	1314	97,95%	5

Pontos fortes:	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração e empenho de todos os intervenientes (professores, alunos, encarregados de educação, instituições parceiras...); • Número de turmas e professores envolvidos; • Continuidade da implementação do projeto, até 2025.
Pontos fracos:	<ul style="list-style-type: none"> • Financiamento tardio condicionando a dinamização de atividades; • Dificuldade de horário para articular presencialmente com instituições parceiras; • Alteração dos membros que constituem a equipa; • Inexistência de horas atribuídas a alguns elementos da equipa para o planeamento/organização e dinamização das atividades; <ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de horário compatível para os elementos da equipa se reunirem; • Impossibilidade de concretizar algumas atividades, nomeadamente no Parque Natural do Alambre, por inexistência de transporte da parte da tarde (8º ano).
Oportunidades:	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias com outras entidades, escolas do agrupamento, escolas fora do agrupamento e entidades protocoladas; • Participação em projetos promovidos pelas várias entidades; • Articulação vertical e horizontal; • Parceria com outros projetos e atividades dinamizadas, no âmbito dos cenários de aprendizagem.
Ameaças:	<ul style="list-style-type: none"> • Não concretização de atividades previstas, por financiamento tardio.

3.2.6. Projetos

3.2.6.1. Plano de Desenvolvimento Pessoal e Social

	Nº total de alunos intervencionados em medidas PDPSC	Nº total de sessões de acompanhamento individual	Nº total de sessões de acompanhamento em grupo
2021-2022	7.º 27	7.º 45	7.º 1
	8.º 12	8.º 25	8.º 2
	9.º 17	9.º 35	9.º 2
2022-2023	7.º 14	7.º 30	7.º 1
	8.º 28	8.º 50	8.º 1
	9.º 16	9.º 35	9.º 2

	% alunos que não regista abandono escolar	% de alunos que atingiu o sucesso pleno estabelecido para o seu ciclo de escolaridade	% de alunos que obteve classificações iguais ou superiores a 4/Bom previstas para o seu ciclo de escolaridade
2022-2023	7.º 93%	7.º 0%	7.º 0%
	8.º 89%	8.º 43%	8.º 11%
	9.º 94%	9.º 19%	9.º 0%

	Abrangência das áreas de intervenção das medidas PDPSC	%
2021-2022	Estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal	100%
	Envolvimento familiar	60%
	Envolvimento comunitário	80%
	Literacia emergente, literacia da leitura, da escrita e comunicação	0%
	Multiculturalidade e cidadania	0%
	Tutoria e Mentoria	100%
	Literacia digital	0%
	Artes, expressões e cultura	0%
2022-2023	Estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal	100%
	Envolvimento familiar	75%
	Envolvimento comunitário	95%
	Literacia emergente, literacia da leitura, da escrita e comunicação	0%
	Multiculturalidade e cidadania	0%
	Tutoria e Mentoria	100%
	Literacia digital	0%
	Artes, expressões e cultura	0%

Os principais problemas diagnosticados/ trabalhados com os alunos do 7º e 8º anos foram: dificuldades de atenção/concentração; ausência de hábitos, métodos e organização do estudo; alheamento face à aprendizagem; dificuldades no saber ser e estar; elevado índice de imaturidade e dificuldades na regulação das emoções, refletindo-se na autoestima e autoconfiança.

Os principais problemas diagnosticados/ trabalhados com os alunos do 9º ano foram: dificuldades de atenção/concentração; dificuldades na organização e planificação dos trabalhos/atividades; dificuldades na metodologia de trabalho; problemas ao nível da autoestima e autoconfiança e dificuldades ao nível da planificação do seu projeto de futuro.

Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> • As sessões, em contexto de turma, promoveram as <i>Soft Skills</i>, habilidades comportamentais, emocionais e cognitivas, indispensáveis a um pleno desenvolvimento, no que respeita às aprendizagens previstas no Projeto Educativo; • As sessões individuais permitiram um acompanhamento mais próximo, estabelecendo a empatia necessária à implementação de novos hábitos de estudo e rotinas mais adequadas/saudáveis; • A orientação vocacional dirigida aos alunos do 9.º ano permitiu aos mesmos adquirir competências para a tomada de decisões assertivas e congruentes com o seu perfil educacional; • A realização de reuniões periódicas com os Encarregados de Educação possibilitou uma supervisão parental mais atenta e eficaz; • A articulação constante e próxima com os Diretores de Turma dos alunos referenciados conduziu à implementação de estratégias individualizadas e mais adequadas às diferentes necessidades diagnosticadas, em Conselhos de Turma, pelos docentes destes alunos.
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzida abrangência das áreas de intervenção trabalhadas no PDPSC.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário a fim de trabalhar e solucionar problemáticas de cariz permanente, inerentes a todos os contextos escolares; • A implementação de uma filosofia de Prevenção e não de Remediação.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade, por parte de alguns Encarregados de Educação, em estabelecer e manter um diálogo saudável e construtivo com os seus educandos.

3.2.6.2. UBUNTU

	Nº total de atividades dinamizadas	Nº total de alunos que participou nas atividades
2021-2022	6	203
2022-2023	8	238

	% alunos que não regista abandono escolar	% de alunos que atingiu o sucesso pleno estabelecido para o seu ciclo de escolaridade	% de alunos que obteve classificações iguais ou superiores a 4/Bom previstas para o seu ciclo de escolaridade
2021-2022	100% em 57 alunos	7.º --- 8.º 81% 9.º 72%	7.º --- 8.º 100% (57%*) 9.º 100% (28%*)
2022-2023	100% em 27 alunos	7.º --- 8.º 78% 9.º 89%	7.º --- 8.º 100% (33.3%*) 9.º 100% (0%*)

*sucesso de qualidade (alunos com avaliação de Bom /Muito Bom e/ou níveis 4/5 em todas as disciplinas)

Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura ao meio envolvente e rede de parcerias estabelecidas; • Práticas de multi e interdisciplinaridade; • Cultura colaborativa entre os docentes dos vários níveis e ciclos de ensino; • Valorização de aprendizagens de enriquecimento curricular; • Dinâmicas de inclusão.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Inserção privilegiada do Agrupamento no meio; • Participação das Associações de Pais e Encarregados de Educação; • Parcerias e protocolos com a Autarquia, Associações de Pais e Encarregados de Educação e outras entidades; • Facilidade no acesso à informação através das novas tecnologias.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de articulação entre o horário dos docentes que integram o projeto e a existência de um tempo comum para o Clube; • Instabilidade do número de alunos que, realizando a Academia de Líderes Ubuntu, integra de forma regular as atividades do Clube por questões de incompatibilidade de horário; • Inexistência de um espaço próprio para o funcionamento do Clube.

3.2.7. Comportamento e Disciplina

	Comportamento das turmas					
	1.º semestre			2.º semestre		
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
2021-2022	Bom	Satisfatório	Satisfatório	Bom	Satisfatório	Satisfatório
2022-2023	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório

	Nº de participações disciplinares					
	1.º semestre			2.º semestre		
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
2021-2022	0	0	9	0	1	8
2022-2023	0	2	2	0	7	38

	Nº de ocorrências disciplinares dentro da sala de aula					
	1.º semestre			2.º semestre		
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
2021-2022	0	15	28	0	17	17
2022-2023	0	16	33	0	11	47

	Nº de ocorrências disciplinares fora da sala de aula					
	1.º semestre			2.º semestre		
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
2021-2022	0	0	0	0	1	0
2022-2023	0	0	0	0	0	0

	Nº de alunos com medidas disciplinares corretivas e sancionatórias					
	1.º semestre			2.º semestre		
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
2021-2022	0	1	9	1	1	8
2022-2023	0	2	3	0	7	37

Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> • Existência do Gabinete Disciplinar; • Encaminhamento dado às participações disciplinares por parte da Direção.
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da indisciplina; • Acompanhamento insuficiente dos alunos por parte das famílias; • Ausência de respeito pela autoridade e instruções dos professores e do pessoal não docente; • Número de recursos humanos insuficiente no Gabinete de Orientação Disciplinar.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço das medidas de atuação no Gabinete de Orientação Disciplinar; • Maior celeridade dos processos disciplinares e das sanções; • Maior penalização nas medidas disciplinares sancionatórias; • Contribuir para a harmonia da convivência escolar e para a plena integração na escola, de todos os alunos; • Promoção de uma força motivadora para a participação nas atividades educativas ou formativas, desenvolvidas na escola; • Promover a felicidade do aluno, de modo que este busque dentro de si, e interiorize que o cumprimento da lei e das normas de convivência social são o princípio que sustenta o respeito pela diferença, a responsabilidade, a solidariedade e autonomia, na construção do conhecimento.

3.2.8. Parcerias/Encarregados de Educação

	% de participação dos Encarregados de Educação em reuniões convocadas pelo DT/professor titular/educador				% de atividades previstas no PAA com participação ou dinamização dos Encarregados de Educação			
	Pré-escolar	% 1.º ciclo	% 2.º ciclo	% 3.º ciclo	% Atividades propostas no PAA	% Atividades propostas realizadas	% Atividades realizadas com avaliação B/MB	% Atividades propostas não realizadas
2021-2022	78,8%	67,2%	72%	58,4%	---	---	---	---
2022-2023	73,6%	66,3	71%	63,1%	4,2%	54,5%	100%	45,5%

Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> Participação/envolvimento da Associação de Pais e Encarregados de Educação, nas atividades dos PAA; Dinamização regular de atividades ao nível do PAA, envolvendo pais e Encarregados de Educação; Existência de estruturas educativas com práticas de cultura colaborativa com pais e Encarregados de Educação (Direção, SPO, EMAEI...).
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> Número reduzido de estruturas educativas promotoras de atividades, envolvendo a participação dos Encarregados de Educação; Práticas de cultura colaborativa com pais e Encarregados de Educação pouco consolidadas.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> Dinamismo e vontade de colaboração da Associação de Pais e Encarregados de Educação; Nível de escolaridade dos Encarregados de Educação; Inserção privilegiada do Agrupamento no meio.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> Pouca disponibilidade dos Encarregados de Educação para participar nas atividades; Dificuldade na conciliação dos horários de trabalho dos profissionais em funções no Agrupamento e dos Encarregados de Educação para a realização de atividades.

3.2.9. Plano de Atividades do Agrupamento (PAA)

	Nº total de atividades previstas	% de atividades realizadas	% de atividades não realizadas
2022-2023	259	72,6%	27,4%

Objetivos indicados no PAA que foram alcançados			
	% Resultados académicos	% Resultados sociais	% Ambos
2022-2023	4,5%	22%	73,5%

Objetivos do Projeto Educativo que foram alcançados							
	% Reduzir o abandono escolar	% Aumentar a % de alunos com sucesso pleno	% Aumentar a % de classificações iguais ou superiores a 4/Bom	% Aumentar a taxa de alunos que terminam cada ciclo no tempo previsto	% Consolidar as práticas de interdisciplinaridade	% Consolidar as práticas de trabalho autónomo	% Consolidar as práticas de avaliação formativa
2022/2023	32,8%	43,2%	25%	30,9 %	57,7 %	31,7%	20,5%

Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> Aferição do grau de satisfação através da resposta ao questionário online. Diversidade do tipo de atividades; Reforço das parcerias externas (Câmara Municipal de Setúbal, Junta de Freguesia de Azeitão, Associações de Pais, Clube Ciência Viva, Instituto Politécnico de Setúbal/Escola Superior de Educação, YMCA Camp Alambre, Centro de Formação Desportiva do Desporto Escolar, Atividades Náuticas AE Michel Giacometti, Clube Arrábida Padel e Escola Segura/GNR, Farmácias Sofárida e Agrupamento de Centros de Saúde de Setúbal, Clube de Proteção Civil - Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros de Setúbal (SMPCB); Melhoria dos resultados académicos, bem como dos sociais; As atividades realizadas alcançaram os objetivos a que se propuseram: melhoria das aprendizagens dos alunos, contemplando os objetivos plasmados no Projeto Educativo, de modo transversal e articulado, conforme preconizado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Na globalidade, predominaram avaliações de “muito bom” e “bom” nos diferentes parâmetros, evidenciando um elevado grau de satisfação da comunidade educativa, constituindo, também, um importante reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido pelas diferentes estruturas/grupos dinamizadores e permitindo inferir que as atividades foram ao encontro das expectativas de todos os intervenientes, tendo potenciado muitos momentos de partilha e aquisição de saberes, com impacto nas aprendizagens dos alunos.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> Maior divulgação, por parte dos dinamizadores, das atividades realizadas, através do <i>website</i>/da <i>newsletter</i> do agrupamento; Maior participação dos Encarregados de Educação; Maior envolvimento dos alunos na programação e/ou implementação das atividades; Consolidar as práticas de avaliação formativa;

- Necessidade de sensibilização dos docentes para alguns aspetos do PAA, nomeadamente: organização/planificação das atividades por Departamento ou Equipa Educativa e o lançamento/avaliação dos projetos/atividades, em tempo útil.

4. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

4.1. Práticas/ Medidas de ensino e de aprendizagem

4.1.1. Assembleias

No que diz respeito ao ano letivo 2021-2022, os dados estatísticos apresentados foram retirados do documento Relatório de Autoavaliação do Plano de Inovação 2019/2022. Os do presente ano letivo encontram-se na análise dos resultados obtidos através do questionário de satisfação aplicados a alunos e docentes.

As Assembleias de turma têm sido dinamizadas pelos alunos, o presidente e dois secretários, sob a orientação do diretor de turma/professor titular. Nos 1º e 2º ciclos, semanalmente, são discutidos assuntos relacionados com a vida escolar, são debatidos os temas de acordo com os cenários de aprendizagem, articulando o trabalho com as orientações para a Cidadania e Desenvolvimento. No 3º ciclo, devido à carga horária, não é possível manter o registo de sessões semanais.

	1.ºciclo	2.ºciclo	3.ºciclo
2021-2022	Uma vez por semana Alunos: 100% - discussão de ideias, resolução de problemas Docentes: 95,7% - desenvolvimento do espírito crítico 82,6% - respeito pelo outro e responsabilidade	Uma vez por semana Alunos: 100% - discussão de ideias, resolução de problemas Docentes: 73,91% - desenvolvimento do espírito crítico 73,91% - respeito pelo outro e responsabilidade	Sistema rotativo - Tutoria/AT Quinzenalmente online Alunos: 91,5% - discussão de ideias; 80% - resolução de problemas Docentes: 95,7% - desenvolvimento do espírito crítico 41,9% - respeito pelo outro 41,7% - responsabilidade
2022-2023	Uma vez por semana Alunos - 97% são importantes	Uma vez por semana Alunos - 73,08% são importantes	1 vez por mês - presencial Alunos - 73,08% são importantes

As Assembleias de ano e as Assembleias de ciclo/escola têm sido dinamizadas como previsto. Foram privilegiadas as apresentações dos trabalhos realizados pelos alunos, a reflexão sobre as atividades desenvolvidas e o debate de problemas apresentados pelas turmas com propostas de possíveis soluções. Sempre que possível, os representantes de pais e de encarregados de educação de cada turma estão presentes, por videoconferência, e acompanham as sessões.

As assembleias constituem uma medida importante para os alunos, sendo um espaço privilegiado para discutir ideias/problemas, expressar opiniões, tomar decisões relacionadas com a turma/escola e resolver problemas. Os docentes consideram que as assembleias são promotoras da cooperação, do espírito crítico e do respeito pelo outro.

4.1.2. «Ciências na Nossa Serra»

	Nº total de alunos que participaram	% de alunos do 1ºCiclo	% de alunos do 2ºCiclo	% de alunos do 3ºCiclo	Nº total de sessões no Alambre	Nº total de sessões em que existiu articulação entre 3 ou mais disciplinas	% de alunos que atingiram o sucesso pleno estabelecido para o seu ciclo de escolaridade
2021/2022	476-1ºciclo 190-2ºciclo 195-3ºciclo TOTAL=861	476 alunos 84,54%	190 (5ºano)+26 (6ºano) 216 alunos 61,18 %	195 alunos 33,10%	2	2	1º ciclo-94,63% 2º ciclo-98,90% 3º ciclo-88,63%
2022/2023	568 alunos	(602) 568 alunos 94,35%	---	---	1	1	1ºciclo-95,65% 2º ciclo* 3º ciclo* *Cumprimentos dos serviços mínimos prioritário a qualquer outro serviço. *Incompatibilidade dos horários com o transporte no turno da tarde.

Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura ao meio envolvente e rede de parcerias estabelecidas. • Dinamização regular e sistematizada de atividades/aulas com recurso ao trabalho prático, de base laboratorial, experimental e de campo. • Práticas de multi e interdisciplinaridade. • Valorização de aprendizagens de enriquecimento curricular.
Pontos Fracos	<ul style="list-style-type: none"> • Os horários mistos dos docentes dificultam o acompanhamento das atividades no Alambre.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> • Indisponibilidade de transporte por parte do ACM no turno da tarde.

4.1.3. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

	Nº total de alunos apoiados					
	1.º semestre			2.º semestre		
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
2021-2022	1	9	6	1	9	6
2022-2023	0	4	6	0	4	6

	Nº total de alunos que termina cada ciclo no tempo previsto		
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
2021-2022	1	9	6
2022-2023	0	4	6

Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilização de uma bolsa de professores, em áreas disciplinares distintas, que permita um apoio individualizado; Colaboração entre alunos nas diversas atividades do agrupamento; Desenvolvimento de competências diferenciadas; Parcerias estabelecidas na comunidade.
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> Falta de recursos especializados (nomeadamente de um técnico de psicomotricidade, de terapia ocupacional e de serviço social); Horários pouco flexíveis que dificultam a organização dos apoios. Concentração de recursos na escola sede.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> Transição para a vida ativa; Melhoria do ensino.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> Continua a existir, por parte de alguns elementos exteriores à escola, um estigma social associado a alunos com medidas de apoio mais restritivas e/ou maiores dificuldades.

4.1.4. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

	Nº de alunos com Medidas Seletivas						% de alunos cujas Medidas foram eficazes		
	1.º semestre			2.º semestre					
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
2021-2022	12	9	13	12	9	13	100%	100%	100%
2022-2023	16	12	11	18	13	13	94,4%	100%	100%

	Nº de alunos com Medidas Adicionais						% de alunos cujas Medidas foram eficazes		
	1.º semestre			2.º semestre					
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
2021 2022	2	3	7	2	3	7	100%	100%	100%
2022 2023	3	1	5	3	1	5	100%	100%	80%

	Nº de alunos com Plano Individual de Transição (PIT)					
	1.º semestre			2.º semestre		
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
2021-2022	0	0	4	0	0	4
2022-2023	0	0	4	0	0	4

	Nº total de alunos que termina cada ciclo no tempo previsto		
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
2021-2022	4	2	7
2022-2023	6	9	7

Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da equidade, oportunidades iguais para todas as crianças e alunos, independentemente das suas diferenças; Promoção da diversidade: as crianças e os alunos aprendem de forma diferenciada e de acordo com as suas potencialidades; Aprendizagem colaborativa; Valorização da individualidade.
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> Falta de recursos - necessidade de recursos diferenciados e especializados (nomeadamente um técnico de psicomotricidade, de terapia ocupacional e de serviço social), de forma a tornar a inclusão como pertencente a uma equipa multidisciplinar de saberes técnicos; Atendimento personalizado / individualizado - que nem sempre é possível, mas seria uma mais-valia para a intervenção; Resistência a uma abordagem inclusiva e diferenciada, de acordo com as diferenças e potencialidades de cada criança e aluno; Capacitação de docentes e assistentes operacionais de forma a potencializar as oportunidades de uma educação inclusiva.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de competências sociais dos alunos; Melhoria do ensino.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> Continua a existir um estigma social, por vezes, associado a pessoas com maiores dificuldades.

4.1.5. Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras

Nas “Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras” promove-se a interdisciplinaridade através da execução de Cenários de Aprendizagem, que são planificados pelos professores nas reuniões de Equipa Educativa. Os temas abordados são, por vezes, indicados pelos alunos, outras pelos docentes e alguns visaram a recuperação de aprendizagens nas várias áreas do saber.

Destacam-se, quer ao nível dos docentes, quer dos alunos, os seguintes aspetos: o interesse dos temas trabalhados, a realização de trabalhos interdisciplinares, o trabalho em grupo, uma participação mais ativa dos alunos no desenvolvimento das aprendizagens, a promoção da autonomia e da criatividade.

	1.ºciclo	2.ºciclo	3.ºciclo
2021-2022	6 disciplinas/componente do currículo (Port, Mat, EM, DAS, Expressões e CD)	6 disciplinas: Port, Mat, EV, ET, CD, TIC	8 disciplinas (média de todas as turmas)
2022-2023	6 disciplinas/componente do currículo (Port, Mat, EM, DAS, Expressões e CD)	8 disciplinas: Port, Mat, EV, ET, CD, TIC, EM + HGP (extra matriz)	8 disciplinas (média de todas as turmas)

4.1.6. Trabalho Autónomo Orientado - 2.º e 3.º ciclos

No 2.º ciclo são cinco as disciplinas envolvidas no Trabalho Autónomo Orientado (TAO): Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática e Ciências Naturais. No 3º ciclo são oito: Português, Inglês, Francês, Geografia, História, Matemática, Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais.

Para garantir que os alunos realizam as aprendizagens essenciais das disciplinas, estes são acompanhados por docentes da respetiva disciplina. Com a utilização do Plano de Trabalho, como instrumento de trabalho, esta medida proporciona a realização de tarefas diferenciadas e um apoio mais individualizado. Importa ainda referir que, por vezes, no 2º ciclo, tem sido possível, com o mesmo plano de trabalho, trabalhar e recuperar aprendizagens essenciais de disciplinas diferentes, como por exemplo, planos comuns a Português e a História e Geografia de Portugal.

	2.ºciclo	3.ºciclo
2021-2022	Alunos Permitiu: 94,15% realizar tarefas diferenciadas 77,39% ter um apoio mais individualizado Docentes Permitiu: 72,7% autorregular as aprendizagens 63,6% reorientar o processo de ensino/aprendizagem	Alunos Permitiu: 43,8% ter um apoio mais individualizado 43,8% realizar tarefas diferenciadas Docentes Permitiu: 72,7% autorregular as aprendizagens 63,6% reorientar o processo de ensino/aprendizagem
2022-2023 Nota: questionário comum aos alunos e docentes dos 2 e 3º ciclos	84,29% dos docentes trabalha através de TAO nas disciplinas previstas na matriz curricular.	

4.6.1.2. Plano de Trabalho - 2.º e 3.º ciclos

Nas aulas de Trabalho Autónomo Orientado (TAO), o Plano de Trabalho é o instrumento que orienta as aprendizagens de cada aluno. A sua estrutura contempla as seguintes componentes: aprendizagens essenciais; tarefas a realizar por disciplina; recursos a mobilizar e auto e heteroavaliação das aprendizagens essenciais. Esse instrumento pode ser fornecido ao aluno em suporte papel ou em suporte digital, através da plataforma Teams.

Para alunos e docentes, proporcionou a realização de tarefas diferenciadas e um apoio mais individualizado. Para a maioria dos alunos, o Plano de Trabalho é um instrumento que orienta o estudo e facilita a organização das aprendizagens. Para grande parte dos docentes, este instrumento é facilitador da aprendizagem e permite uma reorientação do processo ensino aprendizagem.

	2.ºciclo	3.ºciclo
2021-2022	5 disciplinas: Port, Mat, CN, HGP, Ing Alunos Permitiu: 87,08% organizar a realização das tarefas 83,86% reforçar o trabalho colaborativo 80,63% estudar mais/orientar o estudo Docentes Contribuiu: 82,60% para a regulação das aprendizagens 82,60% para autorregulação das aprendizagens 78,26% para a reorientação do processo de ensino e aprendizagem Permitiu: 80% promover o desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais 65% identificar precocemente as dificuldades de aprendizagem	8 disciplinas: Port, Mat, CN, Hist, Ing, Fra, FQ, GEO Alunos Permitiu: 56,3 organizar a realização das tarefas 45% reforçar o trabalho colaborativo 43,8 orientar o estudo Docentes Permitiu: 45,5% promover o desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais.
2022-2023 Nota: questionário comum aos alunos e docentes dos 2 e 3º ciclos	5 disciplinas: Port, Mat, CN, HGP, Ing Alunos: 74,73% - Aprendo melhor com os Planos de Trabalho Docentes: 84,9% - aplica o Plano de Trabalho 100% - valoriza o Plano de Trabalho 2º ciclo - Surgiu a oportunidade de se fazer planos de trabalhos comuns a Português e a HGP, no âmbito da recuperação de aprendizagens.	8 disciplinas: Alunos: Port, Mat, CN, Hist, Ing, Fra, FQ, GEO

4.1.6.1. Plano Individual de Trabalho - 1.º ciclo

O Plano Individual de Trabalho (PIT) é um documento que orienta as aprendizagens de cada aluno. Contempla um conjunto de tarefas a realizar, num período de tempo definido de acordo com a maturidade do aluno. Promove a avaliação pedagógica, o trabalho colaborativo, o desenvolvimento da autonomia e valoriza os processos de autorregulação.

Esta medida tem-se mostrado eficaz, pois os alunos têm sido mais autônomos na escolha das tarefas propostas, realizando as atividades, de acordo com os seus interesses, motivações e dificuldades identificadas pelos próprios, promovendo desta forma, a autorregulação das suas aprendizagens.

	1.º ciclo
2021-2022	Alunos: 95,5% concorda que o PIT ajuda a trabalhar sozinho. 100% concorda que o PIT pode ajudar ou ter ajuda de um colega. 95,5% aprende a estudar sozinho Docentes 100% dos docentes referem que o PIT permite que os alunos trabalhem e aprendam com os colegas, 95,7% considera que o PIT permite que o aluno seja mais autónomo, 91,3% mais responsável e 87% realize tarefas diferenciadas. 72,7% dos docentes mencionam que o PIT é um contributo para a autorregulação das aprendizagens, logo seguido com 68,2% pelo contributo para a reorientação do processo de ensino/aprendizagem.
2022-2023	Alunos: 80% - aprende melhor com o PIT Docentes: 100% aplica o PIT 100% valoriza o PIT na avaliação formativa

4.6.2. Português Língua Não Materna (PLNM)

Este ano letivo, a disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) integrou o currículo no agrupamento com a matrícula de 35 alunos de diferentes nacionalidades. Estes alunos, que se encontram distribuídos pelos três ciclos de ensino básico, apresentam diferentes níveis de proficiência, que variam desde o A1 até ao B1. Como medida de promoção do sucesso escolar, estes alunos usufruíram de aulas de apoio/coadjuvação de PLNM. De salientar que os alunos de PLNM do 3.º ciclo usufruíram de aulas da disciplina.

Nº de alunos que usufruíram de apoio a Português Língua Não Materna						
1.º semestre			2.º semestre			
1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	
2021-2022	3	6	18*	3	6	18*
2022-2023	15	3	13*	16	4	15*

*GT - grupo turma

Nº de alunos com Matriz de integração progressiva (PLNM)						
1.º semestre			2.º semestre			
1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	
2021-2022	----	----	----	----	----	----
2022-2023	1	2	2	2	1*	2*

	% de sucesso dos alunos com Matriz de integração progressiva					
	1.º semestre			2.º semestre		
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
2021-2022	----	----	----	----	----	----
2022-2023	100	100	100	100	0*	0*

* colocação tardia, mantém matriz em 2023/2024

Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação da Matriz de Integração Progressiva.
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> • Junção de vários níveis de proficiência num mesmo grupo; • Vários docentes a apoiar o mesmo grupo.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Imersão linguística.

4.6.3. Turmas Dinâmicas

As Turmas Dinâmicas têm o objetivo de aumentar a motivação, a autoestima e, consequentemente, o desempenho escolar dos alunos. A heterogeneidade de base das turmas de origem é assumida como referencial, mas suscetível de ser gerida temporariamente, levando a decisões responsáveis e partilhadas das equipas educativas, por forma a permitir a melhoria das aprendizagens e da participação inclusiva dos alunos. As reuniões quinzenais entre os professores envolvidos permitem a planificação e organização das aprendizagens a recuperar/consolidar.

Turmas Dinâmicas Matemática

	Número de alunos envolvidos	Número de alunos que recuperaram as aprendizagens	Percentagem de alunos que recuperaram aprendizagens	Número de alunos que permanecem na TD	Nº turmas envolvidas
2º Ciclo	17	15	88,2%	14	3
3º Ciclo	108	48	44,4%	82	16
Total	125	63	50,4%	96	19

Turmas Dinâmicas - Português

	Número de alunos envolvidos	Número de alunos que recuperaram as aprendizagens	Percentagem de alunos que recuperaram aprendizagens	Número de alunos que permanecem na TD	Nº turmas envolvidas
2º Ciclo	7	3	42,9%	4	2
3º Ciclo	*				
Total	7	3	42,9%	4	2

*Devido à falta de professores de Português, não foi possível operacionalizar esta dinâmica no 3.ºciclo.

4.6.4. Tutoria

No 2º ciclo, tem sido possível manter um tempo semanal de tutoria. Nestas aulas, há dois professores presentes, sendo um deles o diretor de turma. Para a maioria dos alunos e dos professores, a tutoria é o espaço privilegiado para orientar/monitorizar o estudo dos alunos e organizar os materiais de apoio e de estudo. No entanto, no 3º ciclo esta medida, abrangida pelo Plano de Inovação, só foi possível aplicar, em regime alternativo e online via Teams, com a Assembleia de Turma até ao ano letivo 21/22.

	2.ºciclo	3.ºciclo
2021-2022	Alunos Permitiu: 93,59% organizar os materiais 87,8% aprender a estudar 77,41% conversar com os professores tutores sobre as aprendizagens 74,18% esclarecer dúvidas Docentes Permitiu: 100% orientar os alunos 94,7% apoiar na realização de trabalhos 94,7% dialogar com os alunos sobre as dificuldades sentidas na realização das tarefas dos Planos de Trabalho 94,7% apoiar na organização de materiais/tarefas	Alunos Permitiu: 50% conversar com os professores tutores sobre as aprendizagens 43,8% organizar os materiais 25% esclarecer dúvidas sobre os Planos de Trabalho Docentes Permitiu: 68,4% dialogar com os alunos sobre as dificuldades sentidas na realização das tarefas 57,9% apoiar na organização de materiais/tarefas
2022-2023 Nota: questionário comum aos alunos e docentes dos 2 e 3º ciclos	Alunos: 86,62% - organizar materiais 82,19% - fazer exercícios de diferentes disciplinas 73,29% - aprender a estudar 70,34% - monitorizar o cumprimento dos planos de trabalho	

4.7. Avaliação pedagógica

Os critérios de avaliação do Agrupamento constituem referenciais comuns na escola para todos os anos de escolaridade. Demonstram que a avaliação é indissociável do processo de aprendizagem e ensino e apresentam uma diversidade de instrumentos e de estratégias que permitem perceber-se que a avaliação deve focar-se no processo e, ao longo do tempo, regular e autorregular as aprendizagens.

O calendário escolar do Agrupamento está organizado em dois semestres, com quatro momentos para a apreciação sobre a evolução das aprendizagens dos alunos.

Nestes últimos dois anos, tem sido possível verificar-se que a avaliação pedagógica fornece aos alunos e aos encarregados de educação a informação necessária sobre a evolução das aprendizagens em cada uma das disciplinas, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar.

A autoavaliação é feita com regularidade e os instrumentos de avaliação utilizados são, cada vez mais, diversos, sendo que as apresentações orais e escritas dos trabalhos assumem maior relevância, bem como a recolha de evidências através da resolução de fichas/questionários e das atividades de pesquisa. O recurso ao digital também já é feito com os jogos interativos e questionários online.

Os docentes, na sua maioria, auxiliam os alunos na utilização dos critérios de avaliação, informando-os sobre o desempenho esperado e como vão/estão a ser avaliados e diversificam os instrumentos de avaliação.

	1.ºciclo	2.ºciclo	3.ºciclo
2021-2022	<p>Alunos 95,5% são sempre informados sobre o que vai aprender quando realiza uma tarefa e como vai ser avaliado 84,1% trabalham sempre em pequeno grupo 100% dizem que a informação que recebe das tarefas realizadas são sugestões para melhorar o trabalho (feedback) e ideias que ajudam a melhorar a resposta.</p> <p>Autoavaliação das Aprendizagens 95,4% fazem sempre a autoavaliação das aprendizagens: 88,6% fazem sempre quando terminam o PIT; 50% fazem sempre quando terminam o plano do dia/aula; 88,7% fazem sempre quando terminam uma tarefa/atividade</p> <p>Rubricas 68,1% referem que utilizam sempre as rubricas para avaliar o trabalho</p> <p>Tarefas avaliadas 100% escrita de frases/textos; fichas de trabalho individual e/ou em grupo e apresentação de trabalhos</p> <p>Docentes - 95,6% dos docentes referem que clarificam o que se pretende que o aluno aprenda com uma determinada tarefa, informando-o como vai ser avaliado. - No proporcionar diferentes dinâmicas de trabalho, 91,3% dos docentes referem que trabalham maioritariamente individualmente, em pequeno grupo e a pares. - 100% dos docentes promovem o questionamento. - 100% dos docentes dão orientações ao aluno para melhorar o seu desempenho e 100% colocam questões que ajudam o aluno a reanalisar a sua resposta. - 100% dos professores</p>	<p>Alunos 90,3% concordam que a informação disponibilizada pelos professores (avaliação intercalar/semestral) permitiu a identificação de fragilidades e aspetos a melhorar 96,7% foram informados sobre o que se espera que aprendam e como foram avaliados nas tarefas 93,5% reconheceram a importância do apoio dos professores no decorrer das tarefas 94,6% fazem a autoavaliação das aprendizagens: 83,86% quando termina uma matéria 48,8% quando termina o Plano de Trabalho</p> <p>Instrumentos de avaliação mais utilizados: 96,8% fichas de resolução de exercícios 83,9% apresentações orais de trabalhos 80,6% questionários e redação de textos 74,2% análise de textos 67,7% atividades de pesquisa</p> <p>Docentes 92,7% partilharam com os alunos o desempenho esperado e como foram avaliados em cada tarefa 100% apoiaram os alunos nas suas aprendizagens, no sentido de orientar o seu raciocínio 95,7% apoiaram os alunos na utilização dos critérios de avaliação: 73,91% através da autoavaliação 73,9% através de rubricas</p> <p>Instrumentos de avaliação mais utilizados: 78,3% apresentações orais de trabalhos 69,6% fichas de resolução de exercícios 60,9% questionários 56,5% atividades de pesquisa 56,5% listas de verificação</p>	<p>Alunos 66,7% as informações disponibilizadas pelos professores (avaliação intercalar/semestral) permitiram a identificação de fragilidades e aspetos a melhorar 54,2% são quase sempre informados sobre o que se espera que aprendam e como são avaliados nas tarefas 58,3% reconhecem a importância do apoio dos professores no decorrer das tarefas 35,4% fazem quase sempre a autoavaliação quando terminam um plano de trabalho ou uma matéria</p> <p>Instrumentos de avaliação mais utilizados: 91,7% apresentações orais de trabalhos 79,2% fichas de resolução de exercícios 79,2% atividades de pesquisa 77,1% análise de textos 66,7% jogos interativos 62,5% questionários e redação de textos 56,3% questionários online</p> <p>Docentes 50% partilham com os alunos o desempenho esperado e como serão avaliados em cada tarefa 69,4% apoiam os alunos nas suas aprendizagens, no sentido de orientar o seu raciocínio 58,3% apoiam os alunos na utilização dos critérios de avaliação</p> <p>Instrumentos de avaliação mais utilizados: 86,1% apresentações orais de trabalhos 69,4% fichas de resolução de exercícios 63,9% questionários 58,3% atividades de pesquisa</p>

	<p>reformulam a explicação e 78,2% solicitam a um aluno para explicar a questão.</p> <ul style="list-style-type: none"> - 100% dos docentes continuam a proporcionar momentos de reflexão sobre o esforço desenvolvido pelos alunos, áreas de fragilidade e áreas de melhor desempenho. - 100% dos docentes promovem os momentos de reflexão através do feedback, 65,2% através das rubricas e 82,6% através do plano de trabalho. - 95,5% dos professores apoiam os alunos na utilização dos critérios de avaliação, através da autoavaliação (95,5%) e das rubricas (78,9%). - 47,6% dos docentes mencionam que envolvem, quase sempre, os alunos na construção das rubricas. - Os docentes continuam a utilizar diversos instrumentos de avaliação para avaliar as aprendizagens dos alunos, à semelhança do que os alunos referem também: <ul style="list-style-type: none"> - Participação oral e debates 95,7%; - Fichas de trabalhos individuais e/ou de grupos 87%. 		
<p>2022-2023</p> <p>Nota: questionário comum docentes dos 1º, 2 e 3º ciclos</p>	<p>Alunos:</p> <p>92% sabem que quando vão realizar uma tarefa sabem o que vão aprender e como vão ser avaliados.</p>	<p>Alunos</p> <p>87,91% - referem que os professores proporcionam momentos de avaliação formativa de forma regular.</p> <p>93,47% - referem que os professores utilizam diferentes instrumentos de avaliação (Apresentações orais, fichas de avaliação, relatórios de atividades e experiências, ...)</p>	
	<p>Docentes</p> <p>98,57% utilizam técnicas de feedback, no sentido de reorientar o raciocínio dos alunos;</p> <p>100% informam os alunos sobre as aprendizagens a realizar, como vão ser avaliados, os critérios de avaliação e os níveis de desempenho;</p> <p>97,14% recorrem a mais do que três instrumento e técnicas de recolha de informação sobre as aprendizagens dos alunos;</p> <p>84,29% proporcionam a autoavaliação e a avaliação entre pares.</p>		

4.8. Biblioteca escolar

Nº de atividades propostas pelas Bibliotecas Escolares	Nº de atividades realizadas pelas Bibliotecas Escolares	Nº de atividades realizadas em articulação com as diversas áreas curriculares	Nº total de alunos que participou nas atividades
2021-2022	Pré - 10 1.ºciclo - 16 2.ºciclo - 15 3.ºciclo - 15	Pré - 10 1.ºciclo - 16 2.ºciclo - 15 3.ºciclo - 15	Pré - 181 1.ºciclo - 588 2.ºciclo - 353 3.ºciclo - 595
2022-2023	Pré - 7 1.ºciclo - 12 2.ºciclo - 11 3.ºciclo - 11	Pré - 7 1.ºciclo - 12 2.ºciclo - 11 3.ºciclo - 11	Pré - 209 1.ºciclo - 605 2.ºciclo - 324 3.ºciclo - 570

Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> Planeamento centrado na melhoria da qualidade das literacias e aprendizagens; prática colaborativa de BE e docentes; articulação consolidada entre BEs e sala de aula; fundo documental diversificado e adequado; boa relação dos alunos com a BE; programa digital de registo de entradas de utilizadores da BE implementado; programa Prisma-Catwin eficaz.
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> Uso do programa Prisma-Usewin por implementar, registo de requisições feitas manualmente; falta de espaço para arquivo de materiais.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> Parcerias com instituições locais, regionais e nacionais; apoio da Rede de Bibliotecas Escolares e do SABE da Biblioteca Pública Municipal.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> Rácio de professores bibliotecários por Agrupamento de Escola; rácio de assistentes operacionais no agrupamento, o que condiciona o funcionamento das BEs durante a totalidade do horário das escolas; problemas estruturais ao nível das instalações de algumas bibliotecas.

4.9. Equipas Educativas

Aos docentes de uma mesma equipa educativa tem sido atribuído um tempo comum da componente de trabalho de estabelecimento para implementação de trabalho colaborativo entre pares, que se concretiza numa reunião quinzenal da equipa educativa, nos 2.º e 3.º ciclos, e mensal no 1.º ciclo. Nestas reuniões, privilegia-se o trabalho colaborativo nas diferentes fases do processo de aprendizagem, ensino e avaliação. Neste processo, surge também a oportunidade de planificar, em conjunto, os cenários de aprendizagem que são desenvolvidos nos tempos de “Oficina do 5@bER Sem Fronteiras”.

Cada ano de escolaridade tem um coordenador que lidera a equipa educativa. Cabe-lhe orientar e acompanhar os processos de gestão do currículo nas suas dimensões multi, inter e transdisciplinar. Ao coordenador compete, ainda, monitorizar, juntamente com a Direção, os resultados educativos e promover estratégias de reorientação de percursos.

4.10. Oferta educativa

4.10.1. Curso de Educação e Formação de Adultos (EFA)

	Nº total de formandos inscritos no início do ano letivo	Nº total de formandos certificados no final do ano letivo	% Taxa de certificação	Nº total de formandos transferidos	% Taxa de transferência	Nº total de formandos desistentes	% Taxa de desistência
2021 2022	26	10 (parciais e totais)	38%	1 transferido 2 mudanças residência	12%	13	50%
2022 2023	25	11 (parciais e totais)	44%	0	0%	14	56%

Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> • Metodologias ativas; • Processo não escolarizado; • Equipa técnico-pedagógica; • Relação formador-formando.
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> • Horário - saída/término da formação; • Abandono escolar.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Maior oferta formativa EFA; • Oferta de UFCD (unidade de formação de curta duração) - para atualizar e aperfeiçoar conhecimentos.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> • Risco de não abertura do curso (<i>timing</i> para formalização do nº de formandos); • Colocação tardia de formadores.

4.10.2. Português Língua de Acolhimento (PLA)

Níveis - A1 / A2

	Nº total de formandos inscritos no início do ano letivo	Nº total de formandos que chegaram a frequentar	Nº total de formandos certificados no final do ano letivo	Taxa de certificação %	Nº total de formandos transferidos	Taxa de transferência %	Nº total de formandos desistentes	Taxa de desistência %
2021 2022	41	29	9	31%	0	-	20	69%
2022 2023	35	29	16	55%	0	-	13	44,8%

Níveis - B1 / B2

	Nº total de formandos inscritos no início do ano letivo	Nº total de formandos que chegaram a frequentar	Nº total de formandos certificados no final do ano letivo	Taxa de certificação %	Nº total de formandos transferidos	Taxa de transferência %	Nº total de formandos desistentes	Taxa de desistência %
2021 2022	19	19	9	47%	0	-	10	52,6%
2022 2023	29	29	13	44,8%	1	3,4%	16	55%

Este ano letivo, a oferta formativa de Português Língua de Acolhimento (PLA) contou com uma lista enorme de inscrições de nacionalidades diferentes (uma alemã, americanos, belgas, canadianos, chineses, colombianos, um escocês, espanhóis, franceses, holandeses, um letão, ingleses, italianos, uma marroquina, moldavos, uma nigeriana, romenos, russos, suíços, sul-africanos, ucranianos e venezuelanos). No entanto, é habitual, durante o ano letivo, acontecerem várias desistências, inscritas nas problemáticas abaixo descritas.

Os estrangeiros, nesta região, têm oscilado em termos de proveniência, de idade, de relação com a atividade profissional e a escolaridade de base. Tudo isto influi na forma como respondem, em termos presenciais, ao trabalho no grupo-turma. A instabilidade em que os estrangeiros, chegados recentemente ao país, vivem revela-se na movimentação que ocorre nas turmas e leva-os muitas vezes a desistir da frequência das aulas. Uns, porque ainda não fixaram definitivamente residência, outros, porque têm trabalhos com horários por turnos ou que mudam frequentemente de lugar de trabalho. Há ainda a considerar os formandos de mais idade, que chegam em situação de reforma. Estes últimos estão a viver bons momentos da sua vida e não querem perder oportunidades: viajam frequentemente, para conhecerem o nosso país ou para outros pontos do globo. De referir ainda aqueles que viajam porque têm familiares, no seu país de origem, que adoecem e vão acompanhá-los e cuidar deles. São situações muito próprias das diferentes circunstâncias que caracterizam estes estrangeiros: idade, objetivo do conhecimento da língua, situação profissional, mudança de residência, alteração do propósito de emigração.

Pelo exposto, não podemos entender o abandono da turma, segundo o conceito “abandono escolar” que é analisado para os alunos do ensino diurno.

Cumpre, em jeito de balanço, fazer uma apreciação muito positiva, dado que os que mantêm uma assiduidade regular e chegam ao final do ano letivo, sem percalços, trabalham com empenho e dedicação, sentem-se muito agradados com a possibilidade de poderem usufruir deste serviço estatal e têm um aproveitamento que se considera muito bom.

Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> • Planeamento focalizado na melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados; • Foram implementadas atividades e dinâmicas de aula que permitiram: aquisições linguísticas, ao nível da competência pragmática e estratégica (sempre); o desenvolvimento da oralidade e da escrita; a interação com os colegas; interesses culturais, de acordo com o nível; a partilha de aspetos culturais, na relação com os outros; a interação dentro e fora da escola; a interação com turmas de dia; • Utilização quotidiana do recurso às línguas francesa e inglesa para a integração dos formandos; • Na primeira sessão do ano letivo, a abordagem é feita em português, francês e inglês.
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> • Desistência ou pouca assiduidade devido à alteração de residência, aos horários laborais, a doenças pessoais ou de familiares; • Irregularidade na assiduidade; • A falta de tempo para acompanharem as aulas com algum estudo; • A falta de oportunidades para praticarem a língua.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Facilidade no acesso à informação através das novas tecnologias; • Conhecerem a língua e praticá-la em contexto grupo-turma; interagirem oralmente; conhecerem e darem a conhecer aspetos culturais enriquecedores para todos; experienciarem leituras de textos de autores portugueses; ouvirem gravações de <i>podcasts</i> indicados (de acordo com o nível); observarem imagens/vídeos sugestivos.

4.11. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

Nos dois anos de implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), verificou-se, ao nível das três dimensões (pedagógica, organizacional e tecnológica e digital), uma evolução positiva no que se refere à concretização das ações definidas e dos seus objetivos, o que contribuiu para uma melhoria na transição digital.

Número de Ações Definidas

Dimensões	2021-2022	2022-2023
Tecnológica e Digital	6	6
Pedagógica	19	25
Organizacional	7	6
Total	32	37

Número de Ações Concretizadas

	Dimensões											
	Tecnológica e Digital				Pedagógica				Organizacional			
	Métrica a (total de ações)	C	C P	N C	Métrica a (total de ações)	C	C P	N C	Métrica a (total de ações)	C	C P	N C
2021 - 2022	6	5	1	0	19	1 5	2	2	7	5	1	1
2022 - 2023	6	5	1	0	25	2 1	4	0	6	5	1	0

C – Concretizada CP – Concretizada Parcialmente NC - Não Concretizada

Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> Existência de uma equipa de transição digital (ETD) constituída por professores dos diferentes ciclos e que inclui o coordenador do projeto dos manuais digitais; Entrega aos alunos e professores de todos os <i>kits</i> tecnológicos, <i>hotspots</i> e cartões de acesso à internet que foram cedidos pelo Ministério da Educação ao Agrupamento; Envolvimento, colaboração e empenho de todos os intervenientes (direção, coordenador do projeto dos manuais escolares digitais, professores, alunos, encarregados de educação e editoras) no processo de instalação e formação para utilização dos manuais digitais; Realização de formações, no âmbito dos manuais escolares digitais, para professores, alunos e encarregados de educação; Dinamização de espaços de partilha de saberes, ferramentas digitais e práticas pedagógicas que promovem a implementação de várias ações do PADDE, nas reuniões quinzenais das diferentes equipas educativas; desenvolvimento de trabalho colaborativo nas equipas educativas: Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras - Domínios de Autonomia Curricular (DAC); promoção de práticas de avaliação pedagógica com recurso ao digital (<i>feedback</i>, rubricas, questionários, gamificação, ...); Dinamização de vários clubes que potenciam uma maior capacitação digital dos alunos e professores; Existência de docentes detentores de competências digitais e de conhecimento de ferramentas digitais capazes de partilhar conhecimentos com os colegas (reuniões de equipa educativa e de departamentos curriculares); Uso de tecnologias digitais na comunicação (<i>Office 365</i> (e-mail institucional) <i>Teams</i> (Reuniões online (equipas, departamento, CT, ...), sala de estudo virtual. Existência de uma figura, na ETD, com funções de gestão de informação e a criação da figura do líder digital, nas lideranças intermédias (líderes digitais dos
----------------------	---

	<p>departamentos curriculares);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação das ações do PADDE através da <i>newsletter</i> do agrupamento, “7/Partilhas”; • Motivação dos alunos para aprendizagens/avaliações com recurso a meios digitais; • Generalização da utilização dos endereços institucionais de correio eletrónico, como meio de comunicação da comunidade educativa; • Realização de 80% das reuniões online; • Salas de aula equipadas com computadores e videoprojetores; • Supervisão colaborativa entre pares.
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de alguns <i>kits</i> tecnológicos com problemas técnicos, causados pela má utilização de alguns alunos; • Necessidade de melhorar a organização e a quantidade dos materiais disponibilizados nas salas de estudo virtual, e tornar a apresentação de alguns materiais mais apelativa; • Poucos docentes envolvidos em projetos de <i>E-Twinning</i> e Erasmus+; • Falta de espaço para a criação de laboratórios/oficinas de trabalho colaborativo digital e experimentação tecnológica; • Resistência da parte de alguns professores em utilizar o <i>Kit</i> tecnológico na sala de aula; • Alguma resistência à «mudança» e a falta de motivação profissional por parte de alguns docentes; • Pouca adesão de professores, alunos e encarregados de educação ao preenchimento dos questionários para a realização da monitorização do trabalho realizado pelo agrupamento, de forma a melhorar as dinâmicas de trabalho.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de todas as turmas de 2º e 3º ciclos, nos “Desafios da SeguraNet”; • Participação da Escola na iniciativa “Líderes Digitais”, dinamizada pelo Centro de Sensibilização SeguraNet da Direção-Geral da Educação com a colaboração dos Centros de Competências TIC de Setúbal e de Aveiro; • Participação no projeto “Integração de Robótica no Pré-escolar e 1º ciclo”, dinamizado pelo CCTIC-ESE/IPS, em parceria com a empresa Matatalab; • Oferta formativa do Centro de Formação de Associação de Escolas Ordem de Santiago (CFOS), na área do digital - ações no âmbito do Plano de Ação de Transição Digital - Capacitação Digital de Docentes - 2021-2023; • Participação do Agrupamento nas seguintes iniciativas promovidas pelo (CFOS): Ação de formação de Acompanhamento e Monitorização do PADDE; Encontros das equipas de desenvolvimento digital (EDD), Inquietações e Soluções e Refletir sobre as mudanças introduzidas nas escolas pela transição digital ((ACD);

	<p>Encontros CFOS Metodologias ativas de aprendizagem: a educação na era digital e reuniões dos coordenadores PADDE com a embaixadora PADDE e com o Centro de Competência TIC ESE/IPS;</p> <ul style="list-style-type: none"> Encontros CFOS Metodologias ativas de aprendizagem: a educação na era digital; Acesso gratuito a diferentes plataformas educativas digitais; Adoção de Manuais Escolares Digitais (6º ano); Acesso por parte dos alunos a todos os recursos dos manuais digitais; Diminuição significativa da pegada ambiental.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> Falta de <i>kits</i> tecnológicos para entregar a alguns alunos (desmaterialização da avaliação externa nos 2º, 5º, 8º e 9º anos); <i>Hotspots</i> e cartões de acesso à internet com limite de dados; Constrangimentos no processo de reparação dos <i>kits</i> tecnológicos; Dificuldades por parte de algumas famílias em cobrirem as despesas das reparações dos <i>kits</i> tecnológicos; Instabilidade no corpo/carreira docente.

4.12. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Nº total de alunos apoiados pelo SPO						
1.º semestre				2.º semestre		
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
2021-2022	5	14	5	5	11	4
2022-2023	12	20	28	12	20	21

	% alunos que não regista abandono escolar	% de alunos que termina cada ciclo no tempo previsto
2021-2022	100	99
2022-2023	100	99

Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> O serviço prestado no apoio a famílias visa um melhor conhecimento de problemáticas e consequente definição de recursos e potencialidades das mesmas, de forma a permitir o sucesso educativo e eliminar o abandono escolar; Meio privilegiado para receber alunos e famílias, confidencialidade e
----------------------	---

	<p>compreensão multifatorial;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acesso privilegiado a informações que visam a compreensão das crianças e jovens como um todo bio- psico- social; • Profissional bastante experiente e qualificado em áreas da saúde mental e educação, o que permite uma intervenção focalizada nas necessidades específicas das crianças e jovens; • Diversidade de especializações da psicóloga que permitem intervenções dinâmicas e abrangentes.
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> • Limitações de recursos e tempo, necessidade de outros técnicos de áreas diferenciadas para a constituição de uma equipa diversificada e especializada que possa apoiar mais alunos e famílias; • Consciência limitada sobre os benefícios da intervenção (alguns pais e famílias e docentes podem não estar plenamente cientes dos benefícios da intervenção da psicologia, muitas vezes confundindo áreas de intervenção); • Dependência da cooperação das famílias, o que nalguns casos pode ser um desafio.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Maior consciencialização da saúde psicológica e bem-estar como fator determinante para a educação e sucesso educativo; • Colaboração com toda a equipa escolar; o S.P.O. trabalha em conjunto com outros profissionais da escola (docentes e não docentes, técnicos, saúde escolar); • Colaboração e articulação com diferentes serviços da comunidade.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> • Desvalorização e pouca consciencialização do serviço como altamente especializado e facilitador da articulação e do trabalho de equipa.

4.13. Supervisão pedagógica

SUPERVISÃO COLABORATIVA ENTRE PARES	Nº docentes que realiza um dos momentos de supervisão	% concretização	% Pré-escolar e 1ºciclo	% 2ºciclo	% 3ºciclo	Nº docentes que participa na sessão de Partilha de práticas	Principais focos apresentados
2021/22**	129	88,4%	91,5	88,6	88,9	50	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão em aula de TAO • Uso de Planos de trabalho • Estratégias de trabalho de projeto em

							cenários
							<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa • Articulação curricular entre ciclos/disciplinas • Uso de ferramentas digitais • Metodologia • Estratégias para melhorar comportamento
2022/23	131	90,3%	95,7%	87,8%	89,2%	37	

**em 21/22, devido à pandemia, foram realizados dois momentos e não três

Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> • Elevadas taxas de concretização, no global e por ciclos; • Foco nas práticas de aprendizagem, avaliação e ensino; • Sessão final de partilha de boas práticas que serve de reconhecimento do trabalho desenvolvido; • Dispensa de um tempo de componente sem alunos aos observadores.
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de dispensa de tempo de componente sem alunos aos observados para reunir antes e após observação; • Dificuldade de articulação de horários, agravada no caso do 1º ciclo; • Existência de dois semestres e três momentos de supervisão (por período) conduz a alguma confusão.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da supervisão, pela maioria dos docentes, como co-formação interna.

5. INQUÉRITOS À COMUNIDADE EDUCATIVA

5.1. Alunos

Questionário aos alunos do 4º ano, 2º e 3º ciclos (892) - 182 respostas - 20,4%

	Muitas vezes	Às vezes	Raramente	Nunca
As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	45,60%	43,96%	9,89%	0,55%
Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	67,03%	30,22%	2,20%	0,55%
Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	54,40%	35,16%	9,34%	1,10%
Avalio o meu trabalho nas aulas.	32,42%	52,75%	13,19%	1,65%
Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	61,54%	29,67%	7,69%	1,10%
Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	32,97%	46,15%	15,93%	4,95%
Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	36,81%	47,80%	12,64%	2,75%
Na escola realizo trabalhos práticos, atividades no exterior e experiências.	30,77%	42,86%	21,98%	4,40%
Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os	9,34%	31,32%	30,77%	28,57%

conhecimentos.				
Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	47,80%	26,92%	18,13%	7,14%
Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	22,53%	45,60%	23,08%	8,79%
Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	34,07%	43,41%	16,48%	6,04%
Faço trabalhos de grupo na sala de aula que envolvem várias disciplinas.	60,99%	30,77%	7,14%	1,10%
Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	36,81%	44,51%	14,84%	3,85%
Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	40,66%	37,91%	14,29%	7,14%
Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	51,10%	32,97%	12,64%	3,30%
Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	19,23%	46,15%	27,47%	7,14%
Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	12,64%	52,75%	29,67%	4,95%
Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	36,81%	46,70%	10,44%	6,04%
São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	50,00%	34,07%	12,64%	3,30%
O ambiente da minha escola é acolhedor.	21,98%	44,51%	23,08%	10,44%
Sinto-me seguro na escola.	26,92%	46,70%	17,03%	9,34%
A Assembleia de Turma é importante para mim	40,66%	32,42%	15,38%	11,54%
Gosto da minha escola.	37,91%	36,81%	15,93%	9,34%
Utilizo os materiais da sala de estudo.	31,87%	30,22%	21,98%	15,93%
Conheço o Regulamento Interno e o Projeto Educativo do agrupamento.	28,57%	38,46%	19,23%	13,74%
[O trabalho realizado nas Oficinas (cenários de aprendizagem) melhora as minhas aprendizagens.	40,66%	39,56%	12,64%	7,14%
Aprendo melhor com os Planos de Trabalho.	41,21%	33,52%	17,03%	8,24%
Os professores proporcionam momentos de avaliação formativa de forma regular.	51,65%	36,26%	8,79%	3,30%
Os professores utilizam diferentes instrumentos de avaliação. (Apresentações orais, fichas de avaliação, relatórios de atividades e experiências, ...)	64,29%	29,12%	6,04%	0,55%
Os cenários de aprendizagem promovem a interdisciplinaridade.	43,96%	37,91%	13,19%	4,95%
Nas aulas de tutoria... [organizo os meus materiais.]	46,58%	39,04%	9,59%	4,79%
Nas aulas de tutoria... [faço exercícios de diferentes disciplinas.]	52,74%	29,45%	12,33%	5,48%
Nas aulas de tutoria... [aprendo a estudar.]	41,78%	31,51%	16,44%	10,27%
Nas aulas de tutoria... [os professores tutores monitorizam os meus planos de trabalho.]	34,48%	35,86%	17,93%	11,72%

Os alunos do agrupamento consideram que, **muitas vezes**:

- ✓ os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender (67,03%);
- ✓ os professores utilizam diferentes instrumentos de avaliação. (Apresentações orais, fichas de avaliação, relatórios de atividades e experiências, ...) (64,29%);
- ✓ nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o seu trabalho (61,54%);
- ✓ fazem trabalhos de grupo na sala de aula que envolvem várias disciplinas (60,99%);

- ✓ são incentivados a melhorar o seu desempenho escolar (54,40%);
- ✓ nas aulas de tutoria fazem exercícios de diferentes disciplinas (52,74%);
- ✓ os professores proporcionam momentos de avaliação formativa de forma regular (51,65%);
- ✓ os adultos da escola ajudam os alunos que precisam (51,10%);
- ✓ são pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola (50,00%);
- ✓ usam, na escola, os computadores/tablets para realizar tarefas escolares (47,80%).

Aspetos a melhorar, uma vez que os alunos consideram que **raramente/nunca**:

- ✓ recorrem à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos (30,77%/ 28,57%).

Grau de satisfação relativamente ao funcionamento dos seguintes serviços, instalações e recursos	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Não conheço
Cantina	8,24%	37,36%	23,08%	15,38%	15,93%
Bar	27,47%	57,69%	9,34%	4,40%	1,10%
Serviços administrativos	13,74%	54,40%	10,99%	4,40%	16,48%
PBX	25,27%	46,70%	11,54%	3,85%	12,64%
Papelaria/Reprografia	53,30%	42,31%	3,85%	0,55%	0,00%
Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	13,74%	18,68%	6,59%	8,24%	52,75%
Biblioteca	32,97%	50,00%	11,54%	2,75%	2,75%
Clubes/Projetos	37,91%	34,62%	8,79%	4,40%	14,29%
Recreio	41,76%	36,81%	16,48%	4,95%	0,00%
Casas de banho	16,48%	42,31%	24,73%	15,38%	1,10%
Trabalho desenvolvido pelos assistentes operacionais	20,33%	50,55%	8,79%	5,49%	14,84%
Portaria/Sistema de controlo de entradas e saídas da escola	32,97%	45,05%	14,84%	7,14%	0,00%
Resposta rápida a situações de primeiros socorros	26,92%	46,15%	13,74%	4,40%	8,79%
Limpeza das instalações	17,58%	49,45%	21,98%	9,89%	1,10%
Recursos existentes nas salas	21,43%	36,26%	23,63%	17,03%	1,65%

Em relação aos serviços, os alunos encontram-se **satisfeitos** com os seguintes serviços:

- ✓ bar (57,69%);
- ✓ serviços administrativos (54,40%);
- ✓ trabalho desenvolvido pelos assistentes operacionais (50,55%);
- ✓ biblioteca (50,00%);
- ✓ limpeza das instalações (49,45%).

Destaca-se a papelaria/reprografia com 53,30% **muito satisfeitos** e 42,31% **satisfeitos**.

Aspetos a melhorar, uma vez que os alunos se encontram 23,08% **insatisfeitos** e 15,38% **muito insatisfeitos** é o serviço prestado na cantina.

Além disso, uma grande percentagem (52,75%) **não conhece** o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).

5.2 Docentes

Questionário aos trabalhadores docentes (126) - 70 respostas - 55,5%

	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não tenho opinião
A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	21,43%	72,86%	4,29%	0,00%	1,43%
Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	27,14%	62,86%	8,57%	0,00%	1,43%
O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	48,57%	48,57%	2,86%	0,00%	0,00%
Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	32,86%	65,71%	0,00%	0,00%	1,43%
As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	24,29%	64,29%	7,14%	0,00%	4,29%
As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	17,14%	68,57%	8,57%	1,43%	4,29%
As lideranças gerem bem os conflitos.	11,43%	71,43%	11,43%	1,43%	4,29%
Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	20,00%	65,71%	5,71%	1,43%	7,14%
A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	28,57%	58,57%	5,71%	1,43%	5,71%
Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	15,71%	64,29%	11,43%	2,86%	5,71%
Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	22,86%	71,43%	2,86%	0,00%	2,86%
O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades dos alunos.	27,14%	70,00%	1,43%	1,43%	0,00%
A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	15,71%	71,43%	10,00%	1,43%	1,43%
A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	25,71%	62,86%	8,57%	1,43%	1,43%
A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	30,00%	58,57%	8,57%	1,43%	1,43%
As situações de indisciplina são bem resolvidas.	7,14%	58,57%	27,14%	5,71%	1,43%
A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	17,14%	64,29%	11,43%	0,00%	7,14%
A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	64,29%	14,29%	8,57%	12,86%	12,86%
Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	15,71%	68,57%	14,29%	0,00%	1,43%
Gosto de trabalhar nesta escola.	40,00%	52,86%	1,43%	2,86%	2,86%
Os docentes utilizam técnicas de feedback, no sentido de reorientar o raciocínio dos alunos.	41,43%	57,14%	0,00%	0,00%	1,43%
Ao longo do ano letivo, informo os alunos sobre as aprendizagens a realizar, como vão ser avaliados, os critérios de avaliação	52,86%	47,14%	0,00%	0,00%	0,00%

e os níveis de desempenho.					
Recorro a mais do que três instrumentos diferentes e técnicas de recolha de informação sobre as aprendizagens dos alunos.	61,43%	35,71%	1,43%	0,00%	1,43%
Proporciono a autoavaliação e a avaliação entre pares.	55,71%	42,86%	0,00%	1,43%	0,00%
Aplico o plano de trabalho nas aulas de Trabalho Autónomo Orientado.	42,86%	41,43%	0,00%	2,86%	12,86%
A escola proporciona momentos de disseminação da formação realizada pelos docentes.	31,43%	61,43%	2,86%	1,43%	2,86%
As reuniões de Equipa Educativa promovem o trabalho colaborativo e a interdisciplinaridade.	52,86%	44,29%	1,43%	0,00%	1,43%
Os cenários de aprendizagem promovem a interdisciplinaridade.	41,43%	54,29%	0,00%	1,43%	2,86%

Os docentes do Agrupamento **concordam totalmente** que:

- ✓ a escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente (64,29%);
- ✓ recorrem a mais do que três instrumentos diferentes e técnicas de recolha de informação sobre as aprendizagens dos alunos (61,43%);
- ✓ proporcionam a autoavaliação e a avaliação entre pares (55,71%);
- ✓ ao longo do ano letivo, informam os alunos sobre as aprendizagens a realizar, como vão ser avaliados, os critérios de avaliação e os níveis de desempenho (52,86%);
- ✓ as reuniões de Equipa Educativa promovem o trabalho colaborativo e a interdisciplinaridade (52,86%).

Os docentes do agrupamento **concordam** que:

- ✓ a escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo (72,86%);
- ✓ as lideranças gerem bem os conflitos (71,43%);
- ✓ os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos (71,43%);
- ✓ a oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos (71,43%);
- ✓ o processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades dos alunos (70,00%);
- ✓ os circuitos de comunicação e informação são eficazes (68,57%);
- ✓ as lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola (68,57%);
- ✓ os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas (65,71%);
- ✓ os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola (65,71%);
- ✓ as lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola (64,29%);
- ✓ os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem (64,29%);
- ✓ a escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas (64,29%);

- ✓ os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola (62,86%);
- ✓ a escola propicia um ambiente escolar acolhedor (62,86%);
- ✓ a escola proporciona momentos de disseminação da formação realizada pelos docentes (61,43%);
- ✓ a autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem (58,57%);
- ✓ a escola propicia um ambiente escolar inclusivo (58,57%);
- ✓ as situações de indisciplina são bem resolvidas (58,57%);
- ✓ os docentes utilizam técnicas de feedback, no sentido de reorientar o raciocínio dos alunos (57,14%);
- ✓ os cenários de aprendizagem promovem a interdisciplinaridade (54,29%);
- ✓ gostam de trabalhar nesta escola (52,86%).

Grau de satisfação relativamente ao funcionamento dos seguintes serviços, instalações e recursos	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Não conheço
Cantina	11,43%	28,57%	8,57%	0,00%	51,43%
Bar	30,00%	35,71%	7,14%	0,00%	27,14%
Serviços administrativos	54,29%	45,71%	0,00%	0,00%	0,00%
PBX	52,86%	32,86%	0,00%	0,00%	14,29%
Papelaria/Reprografia	45,71%	40,00%	5,71%	1,43%	7,14%
Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	25,71%	30,00%	10,00%	0,00%	34,29%
Biblioteca	41,43%	45,71%	2,86%	0,00%	10,00%
Clubes/Projetos	25,71%	50,00%	0,00%	0,00%	24,29%
Recreio	10,00%	68,57%	17,14%	1,43%	2,86%
Casas de banho	20,00%	67,14%	12,86%	0,00%	0,00%
Trabalho desenvolvido pelos assistentes operacionais	47,14%	51,43%	1,43%	0,00%	0,00%
Portaria/Sistema de controlo de entradas e saídas da escola	48,57%	44,29%	2,86%	0,00%	4,29%
Resposta rápida a situações de primeiros socorros	45,71%	47,14%	1,43%	0,00%	5,71%
Limpeza das instalações	34,29%	60,00%	5,71%	0,00%	0,00%
Recursos existentes nas salas	8,57%	42,86%	34,29%	14,29%	0,00%

Em relação aos serviços, os docentes encontram-se **muito satisfeitos** com os serviços administrativos (54,29%) e PBX (52,86%) e **satisfeitos** com o trabalho desenvolvido pelos assistentes operacionais (68,57%), casas de banho (67,14%), limpeza das instalações (60%) e clubes/projetos (50,00%).

5.3. Pessoal não docente

Questionário aos trabalhadores não docentes (70) - 17 respostas - 24,28%

	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não sei
A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	12%	82%	0,00%	0,00%	6%
Os trabalhadores não docentes estão ativamente envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	18%	53%	18%	1%	1%
Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	18%	35%	29%	6%	12%
Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	47%	41%	0,00%	1%	1%
O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	24%	41%	12%	12%	12%
As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	24%	59%	18%	0,00%	0,00%
As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	18%	53%	42%	0,00%	1%
As lideranças gerem bem os conflitos.	18%	59%	12%	0,00%	12%
A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	29%	53%	2%	0,00%	1%
A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	24%	65%	12%	0,00%	0,00%
A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	18%	41%	35%	6%	0,00%
A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	35%	47%	12%	0,00%	6%
A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	35%	59%	0,00%	0,00%	6%
Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	18%	53%	24%	0,00%	6%
As situações de indisciplina são bem resolvidas.	12%	53%	24%	0,00%	12%
Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	18%	29%	18%	18%	18%
Gosto de trabalhar nesta escola.	59%	35%	1%	0,00%	0,00%

O pessoal não docente do Agrupamento **concorda totalmente** que gosta de trabalhar nesta escola (59%) e que os trabalhadores não docentes estão ativamente envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola (53%).

O pessoal não docente do Agrupamento **concorda** que:

- ✓ a escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo (82%);
- ✓ a escola propicia um ambiente escolar inclusivo (65%);
- ✓ a escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos (59%);
- ✓ a escola propicia um ambiente escolar acolhedor (53%);
- ✓ as lideranças gerem bem os conflitos (59%) e valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola (53%);

- ✓ os circuitos de comunicação e informação são eficazes (53%);
- ✓ as situações de indisciplina são bem resolvidas (53%).

Serviços, instalações e recursos	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Não conheço
Cantina	18%	47%	6%	0,00%	29%
Bar	29%	59%	0,00%	0,00%	12%
Serviços administrativos	65%	35%	0,00%	0,00%	0,00%
PBX	35%	65%	0,00%	0,00%	0,00%
Papelaria/Reprografia	59%	35%	0,00%	6%	0,00%
Recreio	29%	47%	12%	0,00%	0,00%
Casas de banho	24%	59%	12%	0,00%	6%
Trabalho desenvolvido pelos assistentes operacionais	53%	47%	0,00%	0,00%	0,00%
Portaria/Sistema de controlo de entradas e saídas da escola	53%	41%	6%	0,00%	0,00%
Limpeza das instalações	53%	41%	0,00%	1%	0,00%
Recursos existentes no local de trabalho	35%	41%	18%	6%	0,00%

Em relação aos serviços, o pessoal não docente considera-se **muito satisfeito** com os serviços administrativos (65%), papelaria/reprografia (59%), limpeza das instalações (53%), portaria/sistema de controlo de entradas e saídas da escola (53%) e com o trabalho desenvolvido pelos assistentes operacionais (53%).

Além disso, o pessoal não docente considera-se **satisfeito** com o PBX (65%), Bar (59%) e casas de banho (59%).

5.4. Pais e encarregados de educação

Questionário aos pais e EE: 4º ano; 2ºciclo e 3ºciclo (1003) - 191 respostas - 19%

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não tenho opinião
Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas de Azeitão.	15%	57%	17%	4%	7%
Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	6%	14%	26%	37%	19%
O educador/professor informa os encarregados de educação sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	29%	49%	17%	12%	12%
Sou incentivado, pelo educador/professor, a participar no planeamento das atividades a realizar.	18%	36%	25%	13%	9%
Sou envolvido, pelo educador/professor, em	20%	28%	25%	21%	6%

atividades do processo de aprendizagem do meu educando.					
Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	17%	40%	26%	10%	7%
As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu educando.	24%	48%	15%	6%	7%
São proporcionados ao meu educando contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	22%	46%	17%	6%	9%
O educador/professor partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu educando.	27%	45%	18%	7%	4%
Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu educando.	25%	46%	15%	7%	7%
São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	22%	51%	14%	4%	8%
O educador/professor aproveita as brincadeiras do meu educando para incentivar mais aprendizagens.	18%	28%	21%	12%	22%
Alguns dos trabalhos do meu educando são expostos.	17%	38%	16%	6%	23%
O ambiente do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino promove o bem-estar do meu educando.	17%	42%	21%	12%	7%
O Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	16%	40%	21%	9%	13%
Conheço as regras de funcionamento do agrupamento.	20%	57%	14%	4%	6%
Os responsáveis do Agrupamento promovem o seu bom funcionamento.	14%	46%	13%	13%	15%
Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	14%	34%	25%	15%	13%
Gosto que o meu educando frequente este Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	17%	50%	16%	7%	10%

Os pais e encarregados de educação **concordam** que conhecem o projeto educativo do Agrupamento de Escolas de Azeitão (57%), conhecem as regras de funcionamento do agrupamento (57%), são desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros) (51%) e gostam que o seu educando frequente este Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino (50%).

No entanto, **discordam/ discordam totalmente** que participaram na elaboração do Projeto Educativo do Agrupamento (26% - 37%) e na autoavaliação do Agrupamento de Escolas (25% - 15%)

Serviços, instalações e recursos	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Não conheço
Portaria/Sistema de controlo de entradas e saídas da escola	31%	59%	7%	2%	1%
Serviços administrativos	16%	72%	6%	1%	5%

Em relação aos serviços, os pais e encarregados de educação encontram-se **satisfeitos** com os Serviços administrativos (72%) e com a Portaria/Sistema de controlo de entradas e saídas da escola (59%).

6. LIDERANÇA E GESTÃO

6.1. Liderança

A liderança exercida pela diretora, coadjuvada pelos restantes elementos da direção, assenta no trabalho em equipa, respeito e entreajuda. Sendo o elemento central da organização, a sua ação pauta-se pelo rigor, disponibilidade e delegação de responsabilidades, numa perspetiva de *accountability*. A sua atuação visa a melhoria dos resultados escolares e sociais, bem como o bem-estar da comunidade educativa.

As lideranças intermédias, disponíveis e implicadas, conhecem as suas competências e fomentam o debate, a participação e a corresponsabilização na tomada de decisões, tendo um papel preponderante na qualidade do serviço prestado.

O Conselho Geral tem contribuído para a tomada de decisões estratégicas, de planeamento e de monitorização dos documentos de Gestão. Realça-se, ainda, as recomendações adequadas e estruturantes e a forma como acompanha o funcionamento do Agrupamento e a implementação do Projeto Educativo.

A relação com a Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Azeitão é muito proveitosa, designadamente na dinamização e financiamento de projetos e material escolar que beneficiam a dinâmica pedagógica do Agrupamento.

As parcerias estabelecidas com diversas entidades locais e regionais contribuem para a consecução dos objetivos do Projeto Educativo e concretização das atividades do Plano de Atividades do Agrupamento.

As Associações de Pais e de Encarregados de Educação também têm revelado dinamismo e forte ligação, ao nível da concretização de determinadas ações.

6.2. Gestão

A gestão dos meios humanos e materiais é feita, tendo em consideração o perfil das pessoas, em articulação com as necessidades básicas de funcionamento escolar e com a concretização das iniciativas previstas no Projeto Educativo.

A designação de docentes para determinados cargos obedece a regras que visam a adequação do perfil do docente ao cargo a desempenhar, procurando-se, sempre que possível e adequada, a continuidade das equipas pedagógicas. A distribuição do serviço docente privilegia critérios pedagógicos e científicos, de forma a responder às necessidades das crianças, alunos e dos formandos.

A constituição de turmas e a elaboração dos horários dos alunos e dos docentes são feitas com a

preocupação de racionalizar a gestão do tempo de permanência nas escolas e facilitar o trabalho das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, bem como a participação dos alunos em atividades de enriquecimento curricular.

A promoção do desenvolvimento profissional é assegurada pela definição anual de um plano de formação para docentes e não docentes, concretizado, especialmente, através do Centro de Formação Ordem de Santiago, formação entre pares e em contexto, bem como pelo recurso a outras entidades parceiras.

A distribuição de tarefas pelos não docentes assenta no princípio de audição dos respetivos responsáveis e tem em conta as competências profissionais e pessoais dos envolvidos. A afetação dos assistentes técnicos e operacionais tem em consideração o seu perfil e a sua adequação às tarefas associadas ao setor onde desenvolvem o seu trabalho, num processo articulado entre os responsáveis diretos e a diretora. As tarefas adstritas aos assistentes operacionais atendem às aptidões específicas de cada um, designadamente na portaria e em outros setores específicos. Nos serviços administrativos, a funcionarem por gestão de processos, a disponibilidade das assistentes técnicas revela-se preponderante para assegurar todo o serviço e são reunidos esforços para responder às necessidades da comunidade escolar, tal como acontece com os restantes profissionais.

De referir que, com a implementação do PADDE, o uso de tecnologias digitais na comunicação (e-mail institucional; reuniões online pelo *Teams*) melhorou os circuitos de comunicação e informação interna e externa. Também as ações de formação frequentadas pelos docentes são disseminadas em reuniões de equipa educativa, departamento e conselho pedagógico.

Por último, a divulgação, mensal, da *newsletter* “7Partilhas” permite dar acesso a todos do trabalho que se realiza no Agrupamento, contando com o contributo de toda a comunidade educativa.

7. RECOMENDAÇÕES PARA A MELHORIA

A dinâmica de todo o processo e os contributos da informação recolhida são fundamentais para a implementação do Plano de Ações de Melhoria, que visa a concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo.

Conforme demonstram os resultados, o Agrupamento apresenta um desempenho globalmente positivo, considerando a natureza das classificações atribuídas pelos diferentes grupos, principalmente pelos docentes. Constata-se que, presentemente, já existe uma cultura de agrupamento alicerçada em práticas de educação multi e interdisciplinar e inclusiva, contudo não se exclui a necessidade de intervenções no sentido de uma melhoria contínua.

Assim, o que se propõe, para o ano letivo 2023/2024, em articulação com a Direção, é que se continue a implementar ações que visem melhorar algumas situações. Deste modo, os aspetos a melhorar são:

- incompatibilidade de horários para a frequência de clubes;
- abrangência das áreas de intervenção trabalhadas no PDPSC;
- incompatibilidade do horário dos alunos com a existência de transporte para o Parque do Alambre;
- insuficiente número de docentes no Gabinete de Orientação Disciplinar;

- junção de vários níveis de proficiência num mesmo grupo de PLNM;
- reconhecimento do serviço prestado na biblioteca escolar, por parte dos alunos;
- reconhecimento do serviço prestado pelo SPO, por parte dos alunos;
- divulgação da participação dos encarregados de educação na autoavaliação do Agrupamento;
- insuficiente participação dos docentes, não docentes, alunos, pais e encarregados de educação na resposta aos questionários de satisfação.

Por último, agradecemos a todos os elementos da comunidade educativa a disponibilidade e o empenho manifestados na consecução dos objetivos preconizados, no âmbito deste processo de autoavaliação do nosso Agrupamento.